



Desemprego na região de Aveiro

São precisos 4 000 postos de trabalho até 1990

Ler na página 3

SERÃO GASTOS 300 MIL CONTOS

Obras no Porto de Aveiro de Aveiro comparticipadas pelo Fundo Europeu

Com a participação financeira do Fundo Europeu de Investimentos vão ser efectuadas obras no Porto de Aveiro no valor de 300 mil contos; soube-se junto da Direcção-Geral de Portos.

Este investimento inclui nomeadamente a aquisição de diverso material para os novos cais, a montagem de um posto de carga tipo «roll on/roll off», a construção de um armazém de trânsito e a desgrupagem da rede geral de esgotos e arruamentos.

No Porto de Nazaré, desta vez com a participação financeira da Alemanha Federal, foi adjudicada a um consórcio nacional a construção de um emissário submarino, após concurso internacional.

Esta obra permitirá o desvio total dos esgotos da área portuária assim como de todos os esgotos da zona urbana da Nazaré.

A Alemanha Federal vai ainda participar na compra de vários equipamentos, no valor total de 200 mil contos, para os portos de pesca de Póvoa de Varzim, Figueira da Foz, Nazaré, Peniche, Portimão e Olhão.

As adjudicações para o conjunto das obras, melhoramentos e aquisições de material portuário, foram autorizados pela Secretaria de Estado das Vias de Comunicação, através da Direcção-Geral de Portos.

Beira Mar no «Torneio da Costa Verde»

Com a participação de quatro equipas da região aveirense, disputa-se amanhã e domingo, em Espinho, o «Torneio da Costa Verde».

Espinho, Beira Mar, Estarreja e Feirense são as equipas que disputarão o troféu, jogando amanhã Beira Mar-Estarreja, pelas 15.30 horas, e Espinho-Feirense, pelas 17.30 horas.

No domingo, às 15.30 horas, jogarão os vencidos da primeira jornada e às 17.30 horas, os vencedores da primeira ronda disputarão a final.

Na Lousã: matou a esposa à facada

Ler na página 6



COLORADO (E.U.A.) — Cerimónia de abertura do Campeonato Mundial de Ciclismo, com as bandeiras dos países representados e balões no ar.

Médicos de Aveiro acusam Ministério da Saúde

Estão a confundir os problemas de Lisboa com os da província

«Estamos certos de que a razão nos assiste, e batemo-nos por um serviço de saúde digno, com qualidade técnica e humanitária, de que todos nos possamos

orgulhar», afirmam os policlinicos do Hospital de Aveiro, num documento emanado após um plenário realizado na passada quarta-feira.

(Cont. na página 3)



SEOUL — Uma quadrilha de bandidos e seu armamento, apresentados pela polícia de Seul, sendo os responsáveis por massacre num bar desta cidade.

Aconteceu no Texas

Três mulheres consideram-se viúvas do mesmo morto!

O proprietário de uma agência funerária afirma estar verdadeiramente baralhado com os preparativos para o enterro de Eddie Cooks, pois apareceram-lhe três mulheres que se assumem todas como viúvas do falecido.

Cooks, 62 anos, um avicultor reformado que morreu atropelado por um carro, devia ser enterrado na quinta-feira mas as suas mulheres, que garantem todas não ser divorciadas dele, pretendem ocupar o automóvel que, de acordo com a etiqueta, é destinado à viúva do falecido.

«Nunca vi nada assim em 17 anos» de profissão, diz o responsável pelo funeral, que decidiu seguir as instruções de quem lhe paga, ou seja, a sobrinha de Cooks.

«Ela paga-me e disse-me para não considerar nenhuma como mulher do seu tio», respondeu o agente, acrescentando: «Se elas quiserem ocupar o carro, que o paguem».

OS CENÁRIOS E OS PAINÉIS

José de Melo

Agora tudo começa ou o projecto ortográfico

Algumas pessoas respiraram de alívio com as declarações do ministro dos Negócios Estrangeiros sobre o projecto de acordo ortográfico, ao regressar do Brasil, onde esteve cerca de uma semana. Mas não é caso para pensarem que está tudo arrumado: agora é que tudo começa; agora é que é falar.

Quando a 18 de Abril, antes do encontro do Rio, se escrevia, — sob o título: **Reforma Ortográfica!? Calma no Brasil!**, — que, não sendo apenas para um encontro no Rio de Janeiro, melhor, para o recomeço, no Rio de Janeiro, de vários reencontros que a longo prazo levariam, — dentro do espírito de unidade do sistema, — a pensar-se numa Reforma Ortográfica, teríamos, a curto ou mesmo a médio prazo, uma reforma de **Zés do Telhado**, visto que não teria sido ouvida muita gente que é preciso ouvir, sabíamos que um mínimo de bom senso imporia que o encontro do Rio não pudesse levar a mais do que a um projecto. Alguém ironizava há dias num semanário de grande expansão a propósito dessas e outras declarações de Pires de Miranda, mas o ministro não poderia dizer mais nada do que isso. Todas as declarações contra, ou a favor, de uma maneira absoluta, seriam, no mínimo, menos diplomáticas: e aí é que está a busilis, pois a **Ortografia**, numa língua, implica aspectos mais importantes que

um negócio de parafusos ou de «chaimites». **Insiste-se: agora é que tudo começa.**

Repete-se, para já, o que escreveu o Prof. Doutor Jorge Morais-Barbosa: **Como se sabe, a comunidade linguística portuguesa encontra-se geograficamente dispersa e não é culturalmente homogênea, e isso explica que nela se registem variedades. (...) Deixando de parte os crioulos, como deve fazer-se por se tratar de línguas independentes, as variedades de Português no Continente, Ilhas Adjacentes, em África, no Oriente e no Brasil não são no entanto de natureza a comprometer a unidade essencial da língua, isto é a intercompreensão de todos os que pertencem à comunidade linguística portuguesa (...) quando se pensa na batalha de prestígio que tanta tinta já fez correr entre as variedades de Lisboa e Coimbra, cada uma com seus defensores de ser o melhor português, — quando na realidade não há uma diferença fundamental entre os dois usos, mas apenas, no plano fónico, algumas variantes na realização de certos fonemas, que muitas vezes passam despercebidas e que quase todas se atestam em usos lisboetas, — não surpreende que, no Brasil e em Portugal, pequenos intelectuais se guerreiem, proclamando os de lá a existência da língua brasileira, distinta da parte portu-**

guesa, e os de cá uma distinção entre a nobreza da língua portuguesa e a vulgaridade do dialecto brasileiro, — e sabe-se como o termo dialecto, que em linguística se emprega com perfeita objectividade, se reveste então de matizes terrível pejorativos. Registe-se o que se reporta aos fonemas, aplique-se-lhe, **mutatis mutandis**, o que se reporta aos grafemas. E sublinhe-se: as variedades do Português não são no entanto de natureza a comprometer a unidade essencial da língua, isto é, a intercompreensão de todos os que pertencem à comunidade linguística portuguesa. Quanto aos areópagos internacionais, informática, e o mais, deixem-nos rir, como a marquesa, em puro dialecto cartaginês: a todo o momento os factos desmentem essas tolices, e em nada o que Morais Barbosa afirmou fica afectado, no caso de se considerar.

Abertas as portas para uma discussão à la longue, ressalvada a boa intenção, aproveitadas uma duas ou três coisas do projectinho de 86, há que ouvir, antes, como se dizia a 18 de Abril, professores de todos os graus de ensino, escritores, jornalistas e **tutti quanti** estão mais directamente ligados à questão. O que se não faz em dois dias, o que não pode ser entregue, — por questões de tradição, de uso, de lei ultrapassada ou ultrapassável, — às Academias, já velhas

quando o Almada tinha vinte anos, hoje mais velhas e mais gastas ainda.

Analisaremos, sem dúvida, qualquer dia, como prometemos, o projectinho de reforma 86. Por hoje, retomemos João de Araújo Correia:

Pensam alguns brasileiros bons em nova tentativa de acordo ortográfico. Mais uma reforma? Deus nos acuda. Cada reforma ortográfica é uma convulsão no idioma. Admite-se de século a século. De oito em oito dias, e demais... Antes brincar com o fogo ou com bombas atômicas. Não há reforma ortográfica tão subtil, que possa satisfazer qualquer inteligência. Todas têm defeitos. São obras humanas, eivadas de paixão, tocadas de bairrismo, não podem servir todos os intelectos. A de 1911, para mim, é a menos defeituosa. As seguintes, querendo corrigi-la, pioraram-na, principalmente a da «mãe». A de 1945... Portugal perde nela, ainda hoje, o seu carácter. Mas, Deus a conserve. Outra que venha será porventura a mortalha da Língua Portuguesa. Deus tenha de sua mão a de 1945. Mal por mal, antes Pombal. Considero insolúvel o problema ortográfico luso-brasileiro. Se assim o considero, faço votos por que ninguém lhe toque. Se lhe tocar, agravo-o.

NA BARRA E COSTA NOVA

Há sempre o risco da falta de água

«Convido-os a vir visitar o meu País. Depois é esta dor».

Ouvimos este desabafo por parte dum português emigrado há alguns anos na Holanda; e quisemos saber o motivo de tanta dor.

Final Portugal é um País que vem nos roteiros turísticos de todo o mundo pelos seus encantos, pelas suas paisagens maravilhosas, um Sol esplendoroso, pessoas hospitaleiras. A acreditar nos guias turísticos diria até que é o País das mil e uma maravilhas? Sentados no café, tomando a tradicional bica, continuamos a cavaquear e assim ficamos a saber a razão de tanta dor.

«Como é possível construir uma série de apartamentos, que já não digo que são feios, para o caso isso agora não conta, e esqueceram-se que no plano já devem incluir os arruamentos devidamente tratados» — desabafava o nosso companheiro.

Ficamos a contemplar aqueles apartamentos, assim do género caixa de fósforos com buracos muito alinhados, e deixamos quedar os olhos tristemente para o chão, ainda molhado (será que o Sol também se zangou?) e no qual, apesar da chuva não ter sido muita, já havia algumas poças de lama que obrigavam o transeunte a saltitar e desviar-se.

«Será que eles não sabem que na Barra e Costa Nova há sempre mais gente no Verão, e tal como está o sistema de abastecimento de água, estamos sujeitos a ficar sem água. Como já me sucedeu, e na altura estava todo ensaboad».

Que responder a este nosso amigo? Dizer simplesmente — «Tens toda a razão». E ali ficámos a olhar para o fundo da chávena, agora vazia, mirando os turistas que passavam,

cumprimentando este ou aquele conhecido, mas com uma dor profunda pelas asneiras, evitáveis, que se praticam neste nosso «País real».

DIÁRIO DE AVEIRO

SENHOR EMPRESÁRIO

Como V. Ex^a bem saberá, a publicidade é uma técnica que tem por objectivo DAR A CONHECER um produto ou um serviço, estimulando o interesse por ele, com o fim de vender.

Com efeito, qualquer anúncio pretende:

- 1.º — Chamar a ATENÇÃO
- 2.º — Despertar o INTERESSE
- 3.º — Criar o DESEJO
- 4.º — Levar à ACÇÃO (ou aquisição).

O «Diário de Aveiro» é o Jornal diário regional da nossa terra que se vem afirmando como o principal veículo de ligação entre as nossas gentes. Impresso em sistema «off-set», permite a reprodução fácil de originais difíceis, valorizando o próprio anúncio.

Temos, pois, as condições necessárias para lhe prestar um bom serviço.

Contacte-nos!

Telefones: 20627 e 24601 (Sector de Publicidade).

Telex: 37489.

Telecomunicações de Aveiro

Onde estão as vantagens de termos ficado ligados à região Norte?

Estamos muito longe, mas mesmo muito longe, de ter uma situação razoável nas telecomunicações na área de Aveiro. São as dificuldades de linhas telefónicas, quer de motangem que de ligações, são as dificuldades encontradas com telexes em situações de avaria que vão para além do logicamente aceitável, são as desvantagens de, por razões que ainda ninguém entendeu, termos ficado dependentes da zona Norte de onde nos sopram uns ventos de muito maior indiferença do que antes.

De facto, deixamos de pertencer à Zona Centro porque Coimbra é um «monstro» que assusta espíritos menos esclarecidos. Até aí tudo certo de acordo com as mentalidades de alguns. Fomos por isso anexados à Zona Norte e os resultados estão à vista. Se queremos informações do 12, depois das 18 horas, temos de ligar ao Porto. Se queremos outro tipo de informações, temos de ligar ao Porto. Enfim, um enfeudamento ao Porto que nos traz atrasos até na evolução que se pretendia na automatização das linhas. É que na Zona Centro, a tal que está dependente de Coimbra, a automatização já cobre quase toda a zona. Aqui... bem. Vamos ver daqui a quantos anos os senhores da Zona Norte têm tempo livre para nos dedicar.

Mas o mal não é só dos CTT Distribuição postal na região é um caos

Muitas vezes atribui-se culpas a quem quer que seja só porque é preciso um bode expiatório. E os CTT têm-no sido em muitos casos.

É evidente que não estamos aqui a fazer a defesa de um serviço público que enferma de muitas deficiências mas a grande verdade é que a ausência de toponímia e de números de polícia em muitas localidades dificulta ao extremo a missão dos carteiros.

Ainda ontem assistimos ao quase desespero de um carteiro que detinha na mão um maço de cartas que não sabia a quem entregar pela simples razão que os endereços indicavam rua (que existe) e números (que não existem) em Arurva.

Um centro já de grande densidade populacional apenas tem ruas designadas de A, B, C, D, E, etc., mas números de polícia, nem vê-los...

Não haverá uma maneira das autarquias, de colaboração com os CTT resolverem estas questões?

Não será tão difícil como isso, o que há é um grande vontade das pessoas se deixarem acomodadas às situações. Daí o imobilismo que tantas vezes resulta em situações como a que apontamos.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 361

Director — Adriano Calle Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calle Lucas (DIAVEIRO — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.ª — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Desemprego na região de Aveiro

São precisos

4 000 postos de trabalho até 1990

Pelo índices que tem vindo a atingir, nestes últimos anos, o desemprego revela-se como um dos principais problemas sociais do nosso tempo.

Segundo dados oficiais, no distrito de Aveiro verifica-se a existência de 24 101 desempregados, dos quais 9 260 são homens e os restantes, 14 841, mulheres.

Inscritos para a obtenção do primeiro emprego estão 4 240 pessoas, das quais 565 homens e 3 675 mulheres.

Os números acima apontados revelam que as mulheres são as mais atingidas pelo desemprego, representando cerca de 61,5% do total, e os jovens à procura do primeiro emprego ocupam uma fatia também muito significativa na ordem dos 17,6%, notando-se aí, uma vez mais, que o sexo feminino é o que enfrenta mais problemas de colocação.

No entanto, estes números, embora possam funcionar como dado estatístico, não correspondem à realidade sendo difícil de estimar aqueles que de facto estão desempregados ou

numa situação de subemprego, ou, ainda, trabalham sazonalmente. Presumindo-se que esse número seria muito superior ao que acima referimos.

Esta falta de estatística deve-se essencialmente ao facto dos números obtidos pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, serem obtidos através dos Centros de Emprego, onde, infelizmente, a maior parte das pessoas apenas aparece para receber o subsídio, e um grande número de desempregados não se vai inscrever, nem todos os que se encontram desempregados se inscrevem, dificultando assim uma estatística real.

SITUAÇÃO NO CONCELHO DE AVEIRO

Em relação aos índices distritais o concelho de Aveiro contribui com cerca de 16 a 17%, pensando-se que para satisfazer as necessidades de emprego terão que ser criados até 1990 mais de quatro mil postos de trabalho.

Nesse aspecto o concelho de Aveiro apresenta-se numa posição privilegiada, não só porque apresenta uma forte taxa de crescimento industrial e comercial, como também possui uma boa posição quanto à capacidade das gerações mais novas substituírem as anteriores, num bom coeficiente de substituição de gerações.

Esta previsão optimista pode ser, no entanto, contrariada, pela evolução da técnica. Em princípio cada reformado daria lugar a um novo posto de trabalho, mas as inovações tecnológicas têm sido de tal ordem que em alguns casos essa relação anterior, de um para um, tem vindo a alterar-se significativamente, havendo casos em que por cada três reformados apenas se cria um lugar activo.

Acrescente-se a este facto, a crise económica que em maior ou menor grau, tem vindo a afectar a economia da região, e o regresso dos emigrantes, e o panorama apresentar-se-á ainda mais pessimista.

Têm sido inúmeras as soluções apresentadas

para acabar com o desemprego.

Elas variam conforme as opções ideológicas e os sistemas económicos que se pretende implantar, no entanto todos são unânimes em que o desemprego está a tornar-se um verdadeiro flagelo, e que é necessário reduzir e acabar com taxas de desemprego que têm tendência a aumentar.

São também unânimes em que este problema não pode ser resolvido apenas com soluções pontuais, mas, com um estudo e projecto de base que não permita apenas a solução deste ou daquele caso, mas uma solução global e eficaz.

Nenhum Governo ou partido, até hoje, deixou de incluir o combate ao desemprego, mas...

Continuaremos à espera que, finalmente, seja apresentado um projecto capaz de satisfazer as necessidades, até lá, o desemprego continua a ser a tormenta de muitos lares em Portugal.

P.R.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTE DE VIAÇÃO

Deu entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, proveniente de um acidente ocorrido em Ilhavo e ficou internada na sala de observações, Dora Maria Salvador Domingos, de 12 anos, estudante, residente na Gafanha do Carmo.

ACIDENTES DE TRABALHO

Vítimas de acidentes de trabalho receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele hospital e puderam seguir os seus destinos: Carlos Alberto Ribeiro Freitas, de 29 anos, casado, serralheiro, residente em S. Bernardo; Manuel Batista Ramos, de 28 anos, casado, operário, residente na Póvoa do Paço-Esgueira; e João Paulo Neves Silva, de 15 anos, marceneiro, residente na Quinta do Picado.

ACIDENTES PESSOAIS

Receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele hospital e puderam regressar às suas residências: Mário Lima Cruz, de 13 anos, estudante, residente em S. Bernardo; António Manuel T. Soares, de 15 anos, estudante, residente nesta cidade; Rosa Maria Freitas Silva, de 21 anos, cabeleireira, residente em Sarrazola; Jorge Simões Francisco, de 14 anos, residente em Ponte de Vagos; Paulo Manuel Cardoso Morais, de 27 anos, solteiro, comerciante, residente nesta cidade; Vítor Manuel Ferreira Leite Magalhães, de 11 anos, estudante, residente em Oliveirinha; e Glória Jesus, de 79 anos, viúva, doméstica, residente na Gafanha da Nazaré.

Médicos de Aveiro acusam Ministério da Saúde

Estão a confundir os problemas de Lisboa com os da província

(Cont. da primeira página)

Segundo aqueles clínicos, «a situação presentemente criada pela acção irresponsável do Ministério da Saúde» necessita de ser esclarecida uma vez que os serviços daquele Ministério «se têm mostrado incapazes de resolver os graves problemas estruturais que existem na saúde em Portugal, pretendendo iludir a opinião pública partindo de falsos pressupostos».

Referem ainda os médicos policlínicos do Hospital de Aveiro que o Ministério da Saúde «tenta fazer crer, através duma campanha publicitária, que são os médicos os culpados das listas de espera e quem provoca a falta de rendimento hospitalar, a fim de enriquecer na clínica privada», que «teima em atirar para o desemprego cerca de 2.000 médicos» que ficam sem hipótese de exercer a sua profissão integrados no Serviço Nacional de Saúde, «uma vez impedidos de passar receitas comparticipadas e requerer exames complementares».

Para tanto o Ministério da Saúde pretende, na óptica dos policlínicos do Hospital de Aveiro «atribuir a dois cursos médicos um só mapa anual

de vagas» que se deveria reputar a um só curso, acrescentando ainda o facto de aquele mapa ter ficado reduzido a um terço das vagas que os serviços afirmam necessitar para o seu bom funcionamento».

«Estão-se a confundir os problemas de Lisboa com os da província, não atendendo a que esta carece, de um modo por vezes chocante, de hospitais minimamente providos de especialistas e demais profissionais de saúde», acrescentam os médicos referindo que o M.S. mostra com isto «um total desconhecimento das necessidades do País no seu conjunto».

Segundo aqueles clínicos «corre-se o perigo eminente de ruptura dos Serviços de Urgência na maior parte dos Hospitais Distritais, nomeadamente o de Aveiro, caso se venha a concretizar a saída — para o desemprego — dos médicos policlínicos».

Recordamos que no corrente mês os policlínicos entraram em greve mas foram logo requisitados pelos chefes dos Serviços de Urgência, pois de outra forma tais serviços não poderiam funcionar eficazmente, requisição que foi prontamente atendida.

RONDA CITADINA

Movimento na lota de Aveiro

O movimento na lota de Aveiro no dia de ontem foi apenas preenchida com a pesca artesanal.

Assim, as motoras da pesca local renderam 228.659\$00 e as da pesca da sardinha renderam 667.700\$00.

A pesca local rendeu apenas 38.535\$00.

Duas chamadas para os bombeiros

Os Bombeiros Voluntários de Aveiro foram ontem chamados para um incêndio que deflagrou nas ruínas que ainda se mantêm de pé, pertencentes à antiga fábrica «Aleluia», recentemente demolida.

Com efeito, cerca das 13 horas de ontem, dois carros, um dos Bombeiros Novos e outro dos Velhos, com cerca de 14 homens, dominaram em 20 minutos um incêndio que se verificou na referida ruína.

Parece pois que na nossa cidade anda actualmente uma predilecção pelos incêndios nos prédios em ruínas e completamente desabitados...

Ainda no mesmo dia foram também chamados para um outro incêndio, e este em restolho, no lugar de Eixo, mas que não necessitou no entanto da intervenção dos soldados da paz, pois já tinha sido dominado pelo dono do terreno onde deflagrou.

Criança fica debaixo de uma escavadora

Deu ontem entrada no Hospital de Aveiro, transportada pelos Bombeiros de Ilhavo, uma menor de 12 anos, Dora Maria Salvador Domingos, residente na Gafanha do Carmo, que ao brincar junto a uma rectoescavadora foi por esta colhida. Assim, ficou internada no hospital em perigo de vida.

Criança cai de um tractor

No lugar de Ponte de Vagos, Lino Pedro Cruz Dinis, de 6 anos de idade, caiu de cima do tractor onde seu pai trabalhava, tendo espetado um pau na cabeça, pelo que foi transportado ao Hospital de Ilhavo, sendo em seguida transferido para Coimbra, dado o seu estado ser melindroso.

Electricidade de Portugal
EDP/ Empresa Pública

Direcção Operacional de Distribuição Norte

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO

AVISO

AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os Consumidores em energia eléctrica em BT, que devido a trabalhos a efectuar nas instalações da Rede, e caso as condições atmosféricas o permitam se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos locais servidos pelos PT's e nos períodos abaixo mencionados:

CONCELHO DE AGUEDA (Dia 30, das 8 às 15h)
PT's DE: Pedramar
PT's DE: Guialmi

CONCELHO DE ESTARREJA (Dia 30, das 8 às 15h)
PT's DE: Salreu — Porto de Baixo

DIA 31, DAS 7 AS 16h
PT's DE: Salreu — Carapinheira
Salreu — Ladeira
Santa Casa da Misericórdia
Vila PT2
Outeiro Marinha
Póvoa de Cima
Veiros — Olas
Veiros — S. Geraldo

CONCELHO DE SEVER DO VOUGA (Dia 31, das 8 às 14h)
PT's DE: Couto Esteves
Couto Esteves — Lourizela
Couto Esteves — Cerqueira
Rocas do Vouga — Granja
Rocas do Vouga — Ribeirada
Rocas do Vouga II — Sanfins

Por motivo de segurança e dado poder haver necessidade de proceder a ensaios ou ser feito o restabelecimento antecipado, as instalações deverão ser consideradas permanentemente em tensão.

Aveiro, 27/08/86.

O Chefe do Centro,
A.M. Gaioso Henriques (Eng.º)

(-Diário de Aveiro-, N.º 361, de 29-8-86).

EM AROUCA

Festival de Folclore
nos festejos anuais da vila

Integrado nas festas anuais da vila de Arouca, e por iniciativa do Grupo Etnográfico de Moldes, realiza-se no próximo dia 30 um Festival de Folclore.

A realizar junto ao Convento da Rainha Santa, participarão neste festival os Ranchos Folclóricos de Paços de Silgueiros (Viseu), da Casa do Povo da Glória (Ribatejo), o Grupo Folclórico e Etnográfico de Fermentelos, o Grupo Etnográfico de Moldes, o Grupo Cota Di Alisandria Folk (Itália), o Etnográfico da Areosa e o Rancho Arouca/Clube.

VENDE-SE
POR MOTIVO À VISTA

EMPRESA DE CONSTRUÇÕES NA ZONA DE AVEIRO COM ALVARÁS DE 300 000 CONTOS, BEM CONCEITUADA NO MERCADO E SEM PASSIVO.

Possíveis interessados favor contactar para o n.º (034) 28568 das 9,00h às 12,30h e das 14,00h às 18,30h.

SECRETÁRIA DIRECÇÃO

CERÁMICAS ESTACO — ESTATUÁRIA ARTÍSTICA DE COIMBRA.
SARL, ADMITE SECRETÁRIA DE DIRECÇÃO.

EXIGE-SE:

- Bom domínio de Inglês e Francês
- Prática de Secretariado e Telex

OFERECE-SE:

- Ordenado compatível

Resposta ao Apartado n.º 333 — 3007 COIMBRA Codex

Esforço dos jardineiros da Câmara de Águeda está a ser destruído por alguns munícipes



Aspecto de um jardim bem tratado que alguns munícipes teimam em destruir.

Não são raras as críticas que, quase diariamente, «chovem» nos Paços do Concelho, referindo-se à acção da Câmara Municipal na pre-

servação de alguns espaços verdes do concelho de Águeda. A autarquia, apesar, como é do conhecimento de todos, da escassez de meios

humanos e financeiros existente, poderia intervir com mais assiduidade nalguns locais (caso do Jardim da Praça Conde de Águeda).

No entanto, se há jardim bem tratado no concelho, esse jardim chama-se Conde de Sucena e situa-se em face do Hospital de Águeda. A manutenção daquele recinto é assegurada por um pequeno grupo de servidores camarários que, com todo o seu esforço e carinho, tratam da relva, dos arbustos e das flores, possibilitando, assim, a preservação do aspecto aprazível do jardim.

Como dissemos atrás, são frequentes as críticas à Câmara Municipal. Pensamos ter chegado o momento de nos virarmos para o comportamento de alguns munícipes que tornam vão o esforço dos homens responsáveis pela manutenção dos jardins da cidade.

Noites há (se dissessemos todas as noites não estaríamos a fugir muito da verdade), em que alguns munícipes com menos escrúpulos, fazem do Jardim Conde de Sucena um meio para embelezarem as suas casas, arrancando, de um recinto que é de todos, inúmeras plantas. Diziam-nos um dos jardineiros da Câmara: «Só numa noite arrancaram 14 roseiras», «os botões de rosa vão todos embora», «estavam seis peixes no lago, agora só há dois». Como se sentirá o trabalhador que nos disse estas frases ao chegar ao «seu» jardim vendo que o seu trabalho do dia anterior foi destruído?

Para além de apelarmos ao bom senso dos munícipes responsáveis por acções deste género, pensamos ser urgente que as entidades autárquicas tomem medidas no sentido de assegurar uma maior vigilância na cidade por parte das forças da ordem.

Campo do Valonguense vai sofrer melhoramentos

O Campo Bastos Xavier, em Arrancada do Vouga, é utilizado por uma das mais populares colectividades do concelho de Águeda, a Associação Desportiva Valonguense, que, devido ao mau estado em que se encontra o piso do rectângulo de jogo, vê a sua actividade desportiva significativamente prejudicada.

A Câmara Municipal de Águeda, considerando este facto, deliberou na sua última reunião, proceder ao arranjo do piso daquele recinto desportivo. Deste modo, a Associação Desportiva Valonguense, cuja equipa sénior ascendeu ao primeiro escalão do Distrital, vai dispor de um campo condizente com os seus pergaminhos.

SUBSÍDIO DE 662 CONTOS ATRIBUÍDO À JUNTA DE TROFA DO VOUGA

Também na sua reunião, o colégio camarário aguedense, depois de analisar uma informação dos serviços técnicos da autarquia, deliberou conceder um subsídio de 662 mil escudos à Junta de Freguesia de Trofa do Vouga, verba destinada aos trabalhos de pavimentação da estrada do Passadouro, via situada em Mourisca do Vouga.

Serviços de Higiene e Salubridade da Câmara Municipal de Águeda preocupados com poluição dos rios

Na sequência da chegada aos Serviços de Higiene e Salubridade da Câmara Municipal de Águeda de várias chamadas de atenção para recentes descargas de matérias poluentes nos rios Águeda, Vouga e Cértima, aquele departamento camarário emitiu um comunicado referente ao problema.

Nesse comunicado, os Serviços de Higiene e Salubridade consideram que «os perigos que as descargas de matérias poluentes nos rios são um autêntico crime contra a saúde pública».

acrescentando que «afectam não só os produtos agrícolas que todos os dias são consumidos nas nossas refeições, bem como põem em causa a sobrevivência da nossa fauna piscícola, a vida dos animais que bebem das águas dos rios e os próprios banhistas que, por desconhecimento, tomam banho nos referidos rios».

A finalizar, aqueles serviços camarários apelam a todos os industriais que «tenham o máximo cuidado com as descargas de matérias poluentes» e que «ajudem no ataque à poluição, para bem de toda a comunidade aguedense».

NA BAIARRADA

Vão ser entregues os prémios das colheitas de 85

A cargo da Confraria dos Enófilos da Bairrada, vai realizar-se o já costumeiro almoço de entrega de prémios relativos ao concurso da melhor colheita vinícola de 85, na Região da Bairrada.

O almoço, que tem lugar no Palace Hotel da Curia, realiza-se no próximo dia 6 de Setembro, contando com a presença de António Amaro de Matos, Secretária da Alimentação.

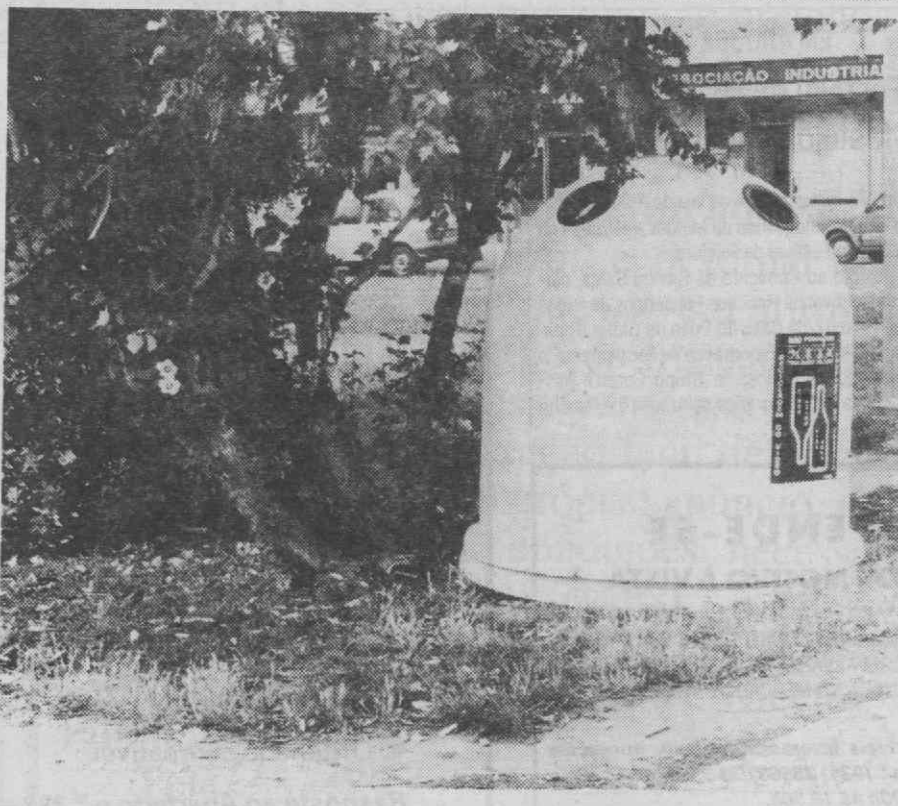
Vidrões já chegaram a Águeda

— Receita obtida reverte a favor dos Bombeiros Voluntários

O executivo camarário aguedense, no passado mês de Junho, deliberou adquirir seis recipientes para recolha de vidros, vulgarmente designados por vidrões, aquisição que orçou em cerca de 300 mil escudos.

Os seis vidrões foram distribuídos ao fim da tarde da passada quarta-feira por três locais da cidade, designadamente, na Praça Dr. António Breda, junto da Escola Secundária, no Largo Primeiro de Maio, junto ao mercado, e na Praça Conselheiro Albano de Melo, depois da ponte sobre o Rio Águeda.

Como na ocasião noticiámos, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Águeda solicitou à Câmara Municipal que lhe fosse autorizado proceder à recolha do material depositado nos vidrões, revertendo a seu favor a receita apurada, pretensão aceite pelo Município que cedeu a exploração àquela instituição.



Um dos dois vidrões colocados na Praça Dr. António Breda.

Cursos de formação para trabalhadores portuários

O Instituto do Trabalho Portuário promove com o Apoio do Fundo Social Europeu, 60 cursos de formação que irão beneficiar cerca de 817 trabalhadores até ao final deste ano — anunciou ontem aquele organismo.

Os cursos, destinados a preparar os trabalhadores portuários para as novas tecnologias que necessitam de mão-de-obra qualificada, são centralizados nos três principais portos do País — Leixões, Lisboa e Setúbal.

As acções envolvem três tipos de formação: básica, específica teórica e específica prática, dividindo-se em várias especialidades tais como qualificação de conferentes, encarregados, manobreadores de máquinas, peamento, guincheiros ou grueiros.

Outras acções de formação têm vindo a ser promovidas desde Março deste ano, as quais já abrangeram 462 trabalhadores que frequentaram 33 cursos — informa o ITP.

O Instituto espera poder em 1987, estender os cursos de formação a mais de 1200 trabalhadores provenientes de portos do Continente e Ilhas.

Festas no concelho de Ílhavo

Mantendo a secular tradição, realiza-se no próximo fim-de-semana, o último de Agosto, as festas em honra de Nossa Senhora da Nazaré, freguesia do concelho de Ílhavo, na Gafanha da Nazaré.

Do programa salienta-se, no sábado, primeiro dia de festa, uma representação bíblica e à noite arraial rijo com a presença de vários Ranchos Folclóricos.

No domingo terá lugar a procissão festiva, continuando à noite o arraial, finalizando a festa com fogo de artifício.

CONDUZIR OU BEBER
HA QUE
ESCOLHER



Arquitectos de Viseu querem ver dignificada a sua profissão

Inaugurou anteontem, na Galeria de Artes Visuais desta cidade, a «I Exposição Nacional de Arquitectura da Associação de Arquitectos Portugueses» patrocinada pela Secretaria de Estado da Cultura.

Segundo o arquitecto José Perdigão, presidente do Núcleo de Arquitectos de Viseu, a presente mostra foi inaugurada em Maio a nível nacional, deslocando-se, na sua qualidade de itinerante a vários pontos do País. Ora, foi exactamente o que aconteceu agora com Viseu, face à franca receptividade do Núcleo de Arquitectos local.

Esta exposição, defende como princípio basililar a certeza de que «a arquitectura tem futuro». Daí que os seus mentores, através de uma bem elaborada catalogação, pretendam demonstrar pela prática que a necessidade de protecção da profissão de arquitecto tem a contrapartida de um saber que o País não pode dispensar, foi o primeiro desafio ambicioso que os arquitectos do País decidiram aceitar com esta exposição.

O segundo desafio «foi mostrar a confrontação real da profissão com o País de hoje. A dispersão dos arquitectos pelo território e a sua disputa de novos lugares de onde actuam como protagonistas culturais até há 10 anos ausentes, a

penetração em novos mercados e a pesquisa de novas formas de actuação».

Entre estes dois desafios — sublinham — procuramos uma ponte entre o domínio de um sujeito — o arquitecto reconhecido como intérprete de um saber próprio, e o domínio de um objecto — o resultado da influência que exerce sobre os lugares e as pessoas: a arquitectura.

Segundo os arquitectos portugueses «os caminhos percorridos nos últimos 10 anos, permitem supor estar-se perante um momento de viragem da profissão de arquitecto em Portugal.

E mais adiante referem ainda: «esta exposição, mostra o que os arquitectos portugueses fazem hoje. Pretendeu-se que ela fosse grande. Pretende-se que ela seja pedagógica e por isso a sua itinerância pelos principais pontos do País, onde a acção organizada de arquitectos permitir a sua presença».

O conteúdo da exposição poderá parecer excessivo «indigerível». Quisemos correr o risco de procurar uma percepção genérica global, de que para lá das várias linhas e sensibilidades presentes, é possível retirar um divisor comum: a melhor qualidade do espaço edificado, em relação à desoladora marca dos «não arquitectos» patente nesta exposição indigerível que começa a ser todo o País.

Confrontados com a dificuldade do exercício da sua profissão no momento em que o País mais o exige, os arquitectos portugueses estão nesta

exposição para dizer que a sua prática oferece condições favoráveis para o enquadramento das transformações e perspectivas de desenvolvimento da sociedade portuguesa.

Este enquadramento porá em discussão o próprio saber e prática do arquitecto. É pois um terceiro objectivo desta exposição: que ela consiga o prolongamento de um debate. Não só sobre as condições necessárias ao correcto aproveitamento do arquitecto na sociedade, mas já sobre o conteúdo do próprio lugar que o arquitecto pretende ocupar. Com os arquitectos em Portugal, a arquitectura tem futuro. José Perdigão reafirmaria entretanto, que em Portugal, apenas cinco por cento dos projectos de grandes ou pequenas obras são animadas por arquitectos, enquanto os restantes 95 por cento o são por pessoas que não têm uma noção clara do que é a arquitectura.

José Perdigão é o presidente do recém-criado Núcleo de Arquitectos de Viseu, que aguarda tão somente luz verde da Associação Nacional, para iniciar com mais profundidade a sua actividade na defesa da dignificação da CV Classe.

Relativamente à recuperação do património na Região de Viseu, o arquitecto José Perdigão congratulou-se com a prevista criação em Viseu de um Gabinete de Estudos, que vai ser financiado pelo Estado, e que sem dúvida dará valioso contributo à recuperação da parte histórica viseense.

De referir que a exposição de arquitectura se vai manter patente ao público até ao dia 15 de Setembro. Entretanto, e para os que não sabem ainda, a Galeria Municipal de Artes Visuais fica localizada no primeiro piso do Museu de Almeida Moreira.

Viseu vai ter brevemente os conhecidos vidrões

Diziamos há dias, numa das nossas notícias, que o desenvolvimento de Viseu e o seu aspecto cada vez mais bonito, começavam a exigir alguma modernidade, nomeadamente através da aquisição de um sofisticado meio de recolha de vidros que se deitam fora.

Lançamos então o repto à autarquia, no sentido de providenciar a compra dos vidrões, já existentes noutras cidades, prestando-se assim um bom serviço à comunidade.

Não sabemos se foi mera coincidência, a verdade é que a Câmara acaba de deliberar a aquisição de um camião com uma grua e também de 10 vidrões. O concurso já foi aberto.

Pouco falta, pois, para que Viseu disponha dos simpáticos e funcionais vidrões, importando depois que a população saiba reconhecer a utilidade, depositando neles, com cuidado as suas garrafas.

Câmara de Viseu atribui subsídios

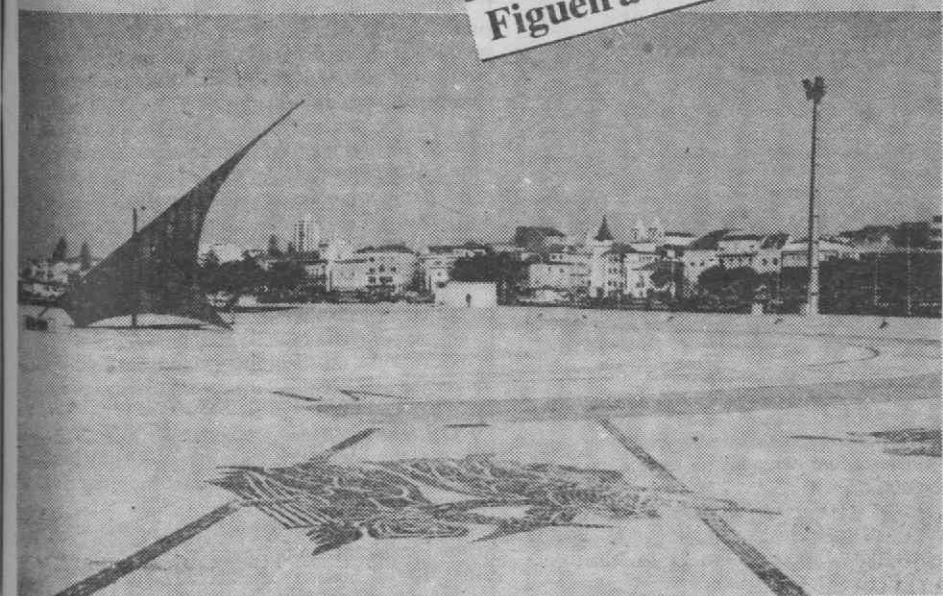
Numa das suas últimas reuniões, a Câmara Municipal de Viseu deliberou atribuir subsídios a algumas colectividades, indeferindo, por outro lado, alguns pedidos que no seu entender não tinham fundamento correcto.

Assim, e sob proposta do vereador do Pelouro da Cultura, foi atribuída a importância de 30 contos aos Pauliteiritos de Abraveses, para apoiar a aquisição de material didáctico.

Foram indeferidos os pedidos da NOAR e da Sociedade de S. Vicente de Paulo.

Na Praça da Europa o relógio, o tempo e as gentes

Figueira da Foz



Presentemente a Praça da Europa (ainda incompleta face ao projecto inicial; e que foi inaugurada com o esplendor do Baile da Europa um dos programas da 23.ª «Europeade», é hoje já um local de atracção de diversas camadas da população.

De facto na encantadora suavidade do seu pavimento, não só crianças podem entregar-se a descaudado recreio como os adultos podem, higienicamente por ali deambular sorvendo os ares lavados do estuário do Mondego, tão agradáveis a vista como aos pulmões.

Pena é que alguns pescadores (desportivos) por excesso de comodismo levem as suas viaturas para a via que margina o rio o que, sem dúvida, cria manchas inestéticas num quadro que vale pela sua graciosidade global.

Mas este aspecto será solucionado, facilmente, com a colocação de restrições à circulação de veículos na zona.

Porém, não é esta a razão fundamental deste apontamento, mas sim os comentários que, um pouco por toda a parte, se ouvem quanto ao «rigor» do relógio de Sol colocado no centro da Praça.

Como é sabido, uma gigantesca peça me-

tálica, configurando a vela de um caique, fornece a sombra que vai percorrendo como ponteiro a numeração romana do tal «relógio de Sol».

Só que são muitos os figueirenses que se admiram com a falta de precisão do referido «relógio» e, por tal motivo, emitem críticas (gratuitas ou injuriosas) em relação aos autores do projecto.

Naturalmente, que não nos compete fazer a defesa de quem quer que seja, nem sequer tecer considerações sobre as concepções das horas. Para já basta, julgamos, que aquele «relógio-seja, de facto, entendido como um adorno e que as horas do dia estão sujeitas a regras, variáveis, como é sabido, com as épocas do ano. Mas para além disso também terá de ser tido em conta o que é o «tempo solar verdadeiro» definição científica que, efectivamente, não está ao alcance de toda a gente. Mas, repita-se, importante «ver» aquele gigantesco relógio e a respectiva Praça, como feliz conjunto escultórico e arquitectónico que muito enriqueceu o panorama cittadino.

No resto, um relógio, por mais rigoroso que seja, ainda não chega para fazer o (nosso) tempo. E esse é que conta...

O «Cancioneiro» regressou ufano das suas actuações no estrangeiro

Depois de catorze dias de digressão folclórica pelo Luxemburgo e Alemanha, o G.F. «Cancioneiro de Cantanhede», regressou galhardo e ufano pelas exhibições que fez e pela maneira carinhosa, cortês e altamente humana como foram tratados. É uma faceta que ficou a marcar mais esta saída fora de Portugal, de um grupo cantanhedense do género, como um «compêndio para as recordações do porvir do folclore gandarês...

Tratando-se de um acontecimento que não é de «todos os dias», um zabumba atou os ares da vila nesta manifestação de regozijo, e que mais se fez sentir quando o conjunto desceu do «auto-pullman» junto ao quartel dos bombeiros locais, onde o esperava muitos familiares dos componentes e adeptos. O agrupamento desfilou depois por algumas ruas da terra até chegar ao Salão Nobre do Município onde lhe fora dado das «boas-vindas». Esperava-o o vice-presidente camarário dr. Diamantino Miguéis, em representação do presidente da edilidade, e, em seguida, o eng.º técnico agrário Carlos Maltês, presidente do «Cancioneiro» e elemento da representatividade etnográfica do mesmo, usou da palavra para historiar esta digressão, em traços ligeiros, que deram a profundidade de que foi mais um êxito tanto para o grupo como para Portugal deixando vincado o folclore desta região da Beira Litoral. Da Câmara de Lúnen (Alemanha) em que o seu representante falou na hipótese da geminação de Cantanhede com aquela cidade germânica, foi trazido um galhardete para o Município local.

Em agradecimento e congratulando-se pela viagem que foi mais uma glória para a vila marialvina, falou o dr. Diamantino Miguéis, que saudou todos os componentes e demais elementos do «Cancioneiro».

Junto aos Paços do Concelho, no exterior, o conjunto dançou alguns movimentados números do seu repertório e que, não obstante a desgastante viagem, os seus dançarinos actuaram com cento e um a-vontade de que para eles tudo foi fácil.

Nas instalações da S. Columbófila Cantanhedense os membros constituintes do «Cancioneiro», familiares e outros convidados encontraram-se num animado copo-de-água, que deu azo a animação e convívio fraternal.

PREGOS NAS ÁRVORES DO PARQUE

Chamaram-nos a atenção, e nós constatámos depois «in-loco», acerca dos inúmeros pregos que se encontram salientes em muitas das árvores do nosso jardim público — agora com os banquinhos pintados dando consecução a uma notícia que demos sobre essa premente necessidade! — que bem podem constituir moessa para o vestuário ou para a pele daqueles que, se encostarem e não repararem nessas «farpas»...

Aquela anomalia devia ser eliminada, pois a árvore também deve «sofrer» com aqueles corpos estranhos...

«KIT CARLOS» — UM DIMINUTIVO ARTÍSTICO

Este jovem, natural de Cantanhede, deficiente físico, continua a dar espectáculos de «music-hall».

Recentemente esteve num programa da TV. Porto tocando e cantando alguns números do seu repertório, sendo depois entrevistado pelo locutor do mesmo programa.

O moço tem alguns contratos a cumprir ainda esta época, estando a revelar-se como bom artista.

Licínio Alves

Pelo País

**ACIDENTE COM 4 VEÍCULOS
FEZ 12 FERIDOS EM SETÚBAL**

Quatro veículos envolveram-se ontem de manhã num acidente numa estrada portuária de Setúbal que causou 12 feridos. O desastre deu-se cerca das 09h00 quando uma camioneta de passageiros da empresa «Barraqueiro» que seguia na estrada da Cachoferrada, que dá acesso à Setenave, embateu junto à passagem de nível das Fontainhas com uma camioneta carregada de toros destinados à Portucel. O veículo de carga embateu de seguida num jeep estacionado nas proximidades, esmagando-o. O acidente obrigou a uma travagem brusca de uma segunda camioneta carregada de madeira que derramou a carga na via. Os feridos, que seguiam na camioneta de passageiros, foram tratados no Hospital de Setúbal, não havendo nenhum em estado grave.

**MULHER MORTA A TIRO
NA MADRAGOA (LISBOA)**

Um mulher de 30 anos foi atingida a tiro numa rua da Madragoa durante a noite de ontem, tendo morrido devido aos ferimentos, disse um informador policial. Laurinda Ribeiro Massano Silva foi baleada na Rua Vicente Borga, na Madragoa, cerca da meia-noite, por razões ainda não apuradas pela Polícia Judiciária. Estava morta quando chegou ao Hospital de S. José, para onde foi transportada pelos Bombeiros de Campo de Ourique.

**CRIDA COMISSÃO
PARA COOPERAR COM
A FRANÇA EM INDÚSTRIAS
DE DEFESA**

O Governo criou uma Comissão para estudar, apreciar e eventualmente negociar com as autoridades francesas formas de cooperação no domínio das indústrias da defesa, segundo a edição de ontem da folha oficial. A Comissão será constituída por um elemento de cada um de três Ministérios: da Defesa Nacional, dos Negócios Estrangeiros e da Indústria e Comércio. O despacho conjunto dos três Ministérios publicado no «Diário da República» refere que actualmente existem possibilidades de desenvolver a cooperação franco-portuguesa no domínio das indústrias de defesa, nomeadamente as criadas pelo acordo entre os dois países sobre as facilidades concedidas à França na Região Autónoma dos Açores (Ilha das Flores).

**NAVIO-BASE DO EXÉRCITO
AMERICANO
RECUSADO NAS LAJES,
REPARA AVARIA
EM PONTA DELGADA**

Um dos cinco navios-base que o Exército americano tem estacionado no Atlântico Norte, numa área perto dos Açores, arribou ontem ao porto de Ponta Delgada para efectuar reparações urgentes. Este navio, «Second LT. Honh P. Bobo», de cerca de 60 mil toneladas brutas, esteve alguns dias ao largo da Praia da Vitória, onde está sediada a base das Lajes, mas não conseguiu licença do Governo português para efectuar um transbordo de técnicos e peças. O «Bobo» acabou por atracar ao porto de Ponta Delgada para reabastecer e reparar uma avaria nas máquinas, mas não foi autorizado o desembarque de tripulantes. Em Maio os cinco navios-base, entre eles o «Bobo» atracaram ao porto de Ponta Delgada, mas as autoridades portuguesas não permitiram também o desembarque de tripulantes, embora a Embaixada americana tenha feito diligências neste sentido. O comportamento do Governo português é entendido nos Açores como uma forma de pressão junto os Estados Unidos e da NATO tendo em vista as contrapartidas para as Forças Armadas Portuguesas, consequentes — das facilidades concedidas aos Açores.

**Jovens empresários
vão ter Primeiro Congresso**

Os jovens empresários portugueses vão ter o seu Primeiro Congresso nos próximos dias 2 e 3 de Outubro — foi ontem anunciado.

A iniciativa tem o apoio da Associação Nacional dos Jovens Empresários, da Associação Industrial Portuguesa (AIP) e da Associação Industrial e Portuense, decorrendo os trabalhos no Auditório 1 da FIL, em Lisboa.

A sessão solene de abertura será presidida pelo Presidente da República, enquanto a sessão de encerramento contará com a presença do Primeiro-Ministro Cavaco Silva.

Este Primeiro Congresso tem como objectivo fundamentais a discussão e análise da problemática do jovem empresário e da sua importância na contribuição para a renovação do tecido empresarial do País.

O Primeiro Congresso tem um programa em que estão em destaque temas ligados à experiência do jovem empresário e à necessidade de valorização de recursos humanos na empresa.

Mota Amaral revoltado com posição das Forças Armadas**Há por Lisboa mentes estreitas**

O Presidente do Governo açoriano, Mota Amaral, afirmou ontem, no Corvo, que a autonomia constitucional «é exactamente o exorcismo da dependência». Mota Amaral, que falava na sessão de boas-vindas na Câmara corvina, ao iniciar uma visita oficial à mais pequena ilha açoriana, explicou a afirmação pelo facto de os açorianos se sentirem «senhores dos seus interesses específicos, como cidadãos de parte inteira na pátria portuguesa a que livremente pertencem».

«Não recebemos lições de patriotismo de ninguém, civil ou militar, alto ou baixo na hierarquia do Estado», afirmou o Presidente do Governo dos Açores.

«Há lá por fora — disse, referindo-se a Lisboa — algumas mentes estreitas que olham para as nossas ilhas como se fossem a derradeira colónia, o espigão de um novo império a conquistar no meio do Oceano Atlântico, a garantia de uma independência nacional ameaçada por vizinhanças que em pesadelo se avizinham colossais».

O chefe do Executivo açoriano sublinhou que a autonomia «não é independência, mas também não é subordinação».

Sobre a nomeação de um ministro da República militar para a Região Autónoma em vez de um civil açoriano, como pretendia, Mota Amaral comentou que este episódio «fica a marcar tristemente a celebração decenária do novo regime político dos Açores».

Mota Amaral afirmou ainda que «quem não se sente não é filho de boa gente», para acrescentar:

«Nós, nos Açores, somos. Daí as feridas abertas, pungentes, que ainda sagram...».

O Presidente do Governo Regional salientou que os açorianos «por dentro estão de luto» e interrogou-se: «como se pode pedir, neste estado, que convidemos, que acolhamos, que façamos recepções e festas», ao novo ministro da República?».

«Quando pretendíamos reforçar os laços nacionais, reafirmando a nossa plena cidadania na pátria comum, eis que nos vemos repudiados e as nossas intenções malsinadas, num vendaval de objurgatórias de acento centralista», sublinhou.

Mota Amaral considera «uma nova ameaça» a posição assumida pelas Forças Armadas de discordância quanto às honras a prestar à bandeira e no hino dos Açores.

«Uma tal congregação de atitudes e disposições adversas — referiu Mota Amaral — surpreende-nos, magoa-nos, entristece-nos».

«Os que esperam semear assim a confusão e o desânimo no meio de nós, enganam-se», acrescentou.

«O povo açoriano — concluiu — como se fosse um só homem, está mais firme, mais decidido, mais friamente determinado do que

nunca, na defesa das conquistas irreversíveis da autonomia democrática e na sua progressiva ampliação para maior dignidade e progresso dos Açores».

O Presidente do Governo dos Açores, que justificou a sua ausência dos Açores aquando da passagem por Ponta Delgada do Presidente da República por ter recebido a comunicação tardiamente, disse ainda:

«O nosso projecto, sufragado democraticamente pelo povo açoriano, é, tenho-o dito mil vezes, português, europeu, ocidental, portanto atlântico, lançando pontes para o novo mundo: «Estados Unidos, Canadá, Brasil».

«Quando vemos, à nossa volta e contra nós, tanta boçiba, tanta má vontade, tanta sanha, ferve-nos o sangue nas veias, pela injustiça», comentou.

O chefe do Executivo açoriano ao longo da sua intervenção referiu ainda que «é da essência da autonomia o diálogo, a abertura, a mútua compreensão entre a região e o Estado».

**FORÇAS ARMADAS
NÃO EMITIRAM PARECER
DISCORDANTE SOBRE O ESTATUTO**

— diz Comando-Chefe dos Açores

O Comando-Chefe das Forças Armadas dos Açores divulgou ontem um comunicado em que afirma que as Forças Armadas «não emitiram parecer discordante» sobre o Estatuto de Autonomia Açoriana.

O comunicado refere que as Forças Armadas «não têm, nem podem ter qualquer contencioso com os órgãos regionais ou centrais sobre qualquer matéria de natureza nacional».

As Forças Armadas que dizem que se limitam «a emitir pareceres que superiormente lhe forem determinados elaborar», acrescentam que «não ajuizam quanto à suficiência ou ao excesso de descentralização administrativa e política funcionais que deve estar contida no Estatuto dos Açores».

Adiantam que, por isso, «não podem ser referidas como constituindo um obstáculo à mencionada descentralização».

Concluem que a conversa com Mota Amaral, nos Açores, «nada esclareceu (...) visto que tais matérias pertencem ao foro superior do Estado português e não às entidades militares sediadas nos Açores».

**ROCHA VIEIRA: «DECISÃO
DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA
DEVE SER AGUARDADA COM CALMA»**

A decisão do Presidente da República sobre o Estatuto de Autonomia dos Açores deve ser

aguardada com calma, disse ontem em Lisboa o ministro da República para aquele território, brigadeiro Rocha Vieira.

Rocha Vieira, que falava aos jornalistas no Aeroporto da Portela, sublinhou que na qualidade de ministro da República «não tem» que se pronunciar sobre a reacção das Forças Armadas em relação ao Estatuto de Autonomia.

«Tenho a minha opinião pessoal, que nem sequer é como militar, mas não gostaria de me alongar sobre essa questão», afirmou, acrescentando: «No entanto, parece-me que as Forças Armadas não pretendem pôr em causa o cumprimento das decisões tomadas por órgãos de soberania».

Rocha Vieira esclareceu que a sua deslocação a Lisboa se relaciona com a reunião do Conselho Superior de Defesa Nacional de segunda-feira próxima e «com diversos assuntos respeitantes aos Açores que frequentemente venho tratar ao Continente».

Respondendo a uma pergunta sobre a forma como está a decorrer o seu trabalho como Ministro da República, Rocha Vieira acentuou: «Tenho um bom clima de trabalho e tudo está a correr normalmente».

**Na Lousã:
matou
a esposa
à facada**

Foi por suspeitar da sua infidelidade que um taxista da Lousã matou a esposa à facada, na madrugada de ontem. Era ainda um casal jovem: ele com 27 anos, ela com 25. Tinham um filho: uma linda menina de 7 anos. A vítima trabalhava em Coimbra, na sua qualidade de funcionária do Banco Fonsecas & Burnay, agência da Pedrulha.

Eram cerca de 4 horas da madrugada de ontem quando Carlos Alberto das Neves Serra apareceu no Posto da GNR da Lousã, onde confessou que tinha matado à facada a sua esposa e entregou-se às autoridades.

Com ele iam as chaves da garagem e do táxi onde se encontrava o corpo da mulher, Georgina Maria Almeida Serra.

A garagem, onde ele guardava o táxi, situa-se em frente à Estação dos Caminhos de Ferro da Lousã. Foi lá que os Bombeiros daquela vila, cerca das 5 horas da madrugada, foram encontrar o corpo esfaqueado de Georgina Serra no interior do veículo. Recolheram o cadáver e transportaram-no para a morgue do cemitério.

O marido de Georgina Maria desferiu-lhe várias facadas, particularmente no pescoço, no peito e no ventre.

O casal vivia no 1.º andar do lote 19 da Praceta do Mercado, na Lousã, local ainda afastado da garagem do marido onde foi encontrado o corpo.

A Georgina e o Carlos Serra, ambos ainda jovens, casaram ainda muito novos. Têm uma filha, Brígida Susana Almeida Serra, de 7 anos.

Ele era proprietário de um táxi, com o qual trabalhava, na Praça da Lousã. Ela era empregada bancária, na agência da Pedrulha, onde trabalhava desde há dois anos e meio. Deslocava-se diariamente da Lousã para Coimbra, utilizando o comboio.

Na origem do crime deverá estar um certo mau ambiente familiar, uma vez que era voz corrente existirem suspeitas, por parte do marido, de um certo atraioamento familiar, por parte dela.

Ao Carlos Serra foram encontradas uma faca de cozinha e uma navalha de ponta e mola. Pelo menos uma destas armas brancas terá sido por ele utilizada na morte da sua esposa.

A autópsia ao corpo de Georgina será hoje efectuada, pelas 7.30 horas, formalidade legal indispensável, que assim autentica as causas da morte.

Desconhece-se, contudo, o local provável onde terá sido praticado o crime. Refere-se, nomeadamente, que ambos terão saído, à noite, e ido dar uma volta no táxi, desconhecendo-se, contudo, o itinerário percorrido.

O Carlos Serra foi ontem presente ao Juiz de Instrução Criminal, em Coimbra, que manteve a sua prisão. Aguarda agora a completa instrução do processo e o julgamento.

Um mês**após a fuga****Irmãos Cavaco
continuam a monte**

Exactamente um mês depois da evasão da Cadeia de Pinheiro da Cruz, que provocou a morte de três guardas prisionais, as autoridades policiais mostram-se hoje menos optimistas quanto à recaptura dos dois fuggitivos ainda a monte.

«Pode ser amanhã como pode ser daqui a um ano» — disse uma fonte da Polícia Judiciária, referindo-se à recaptura de José Faustino Cavaco e Vítor Clemente Cavaco, anunciada como eminente há duas semanas.

Segundo a mesma fonte, porém, as autoridades policiais mantêm a convicção de que aqueles dois evadidos continuam escondidos no Algarve.

Embora reconhecendo que «as coisas esfriam e já não há aquele entusiasmo», a fonte policial contactada desmentiu que a PJ tenha mandado

regressar a Lisboa o pessoal destacado para o sul do País.

«O que perdeu actualidade foi a ideia de que os Cavaco estariam cercados na serra algarvia» — acrescentou.

A evasão da Cadeia de Pinheiro da Cruz, envolvendo seis reclusos considerados «altamente perigosos», ocorreu em 28 de Julho de 1986.

José Faustino Cavaco e Vítor Clemente Cavaco são os únicos que continuam a monte.

O primeiro dos seis evadidos a ser recapturado, no dia 5 de Agosto em Quarteira, foi José Fernandes Gaspar. Durante a mesma operação, morreu um outro evadido, José Augusto Ramalho, que segundo a polícia, decidiu suicidar-se.

Seis dias depois, elementos da PJ e PSP detiveram na Amadora, Germano Raposinho e Carlos Ferreira Pereira.

Incentivos fiscais à actividade cultural

O «Diário da República» publicou ontem o Decreto-Lei do Governo que estabelece incentivos fiscais a medidas de apoio à criação, acção e difusão cultural.

O diploma altera artigos do Código da Contribuição Industrial, do Código do Imposto Complementar e do Código da Contribuição Predial e do Imposto sobre a Indústria Agrícola, de forma a incluir as novas reduções fiscais.

Empresas e indivíduos passam a poder sofrer reduções na carga fiscal daqueles impostos quando beneficiarem museus, bibliotecas, escolas, institutos e associações de ensino ou de

educação, de cultural científica, literária ou artística ou outras entidades que desenvolvam acções no âmbito do cinema, audio-visual, literatura, teatro, bailado, música, festivais ou outras manifestações artísticas.

O diploma refere que «não deve competir exclusivamente aos poderes públicos o apoio financeiro à criação, à acção e à difusão cultural».

Por isso, acrescenta, «se afigura necessário criar condições capazes de permitir aos particulares apoiar decididamente a criação cultural portuguesa».

Breves Internacionais

WASHINGTON — Grande número de sudaneses sofre de subalimentação e um máximo de três milhões de pessoas corre o risco de morrer de fome nos próximos meses — disse quarta-feira a Agência de Desenvolvimento Internacional (AID), nos Estados Unidos. O director da AID, Peter McPherson, apelou ao Governo e forças rebeldes operando no Sul do Sudão para que permitam «que os alimentos e outros abastecimentos desesperadamente necessários cheguem àqueles que deles precisam». Um comunicado da AID informou que o transporte aéreo de alimentos foi suspenso na sequência do derrube recente de um avião civil no Sul do Sudão e que o acesso à região é agora praticamente impossível devido aos combates, às entradas minadas e aos efeitos da estação das chuvas. Calcula-se que cerca de 700.000 sudaneses residentes em áreas urbanas necessitam desesperadamente de alimentos e que diversas cidades do Sul do país estejam já sem alimentos ou na iminência de ficar sem eles.

BUDAPESTE — Uma cura para a Síndrome Imuno-Deficiência Adquirida (SIDA) será encontrada antes da do cancro, afirmou o cientista francês Luc Montagnier. O investigador do Instituto Pasteur de Paris, onde se procura uma cura para a SIDA, mostrou-se optimista quanto aos resultados das investigações, mas sublinhou que o êxito não surgirá antes de dez a quinze anos. «Estou optimista em que antes do ano 2000 teremos uma boa cura para a SIDA. Provavelmente, a SIDA será curada antes do cancro», declarou. Montagnier, presente em Budapeste num congresso da União Internacional Contra o Cancro, afirmou em conferência de imprensa que um estudo a ser publicado em breve no jornal médico britânico «The Lancet» defende que a SIDA não é altamente contagiosa.

RIADE — Os ministros dos Negócios Estrangeiros e do Petróleo das seis nações do Conselho de Cooperação do Golfo denunciaram os ataques aéreos iranianos contra embarcações comerciais. Pediram igualmente à Organização de Países Exportadores de Petróleo (OPEP) que suba os preços do petróleo para entre 17 e 19 dólares por barril «no interesse dos países produtores e da economia mundial». Concluindo uma conferência de dois dias na cidade saudita de Abha, os ministros exprimiram numa declaração a sua preocupação quanto à «crescente hostilidade contra a navegação» nas rotas marítimas do Golfo Pérsico, perto dos portos de países membros do Conselho de Cooperação.

ERZURUM (Turquia) — O antigo astronauta norte-americano James Irwing vai escalar pela sexta vez o Monte Ararat, Turquia Oriental, esperando encontrar aí vestígios da Arca de Noé. A nova expedição foi autorizada quarta-feira pelas autoridades turcas após cinco dias de negociações. O astronauta beneficiou de uma autorização especial, já que as autoridades turcas tinham anteriormente proibido as escaladas ao Monte Ararat devido às actividades dos rebeldes kurdos da região. Segundo indicações da própria Bíblia, após o Dilúvio, a Arca de Noé terá enclachado num dos picos do Monte Ararat, a mais de cinco mil metros de altitude. «Pensamos que o tempo está maduro para recordar às pessoas que temos uma existência muito frágil. Talvez Deus tenha preservado a Arca estes anos todos para nos lembrar isso mesmo» — disse o antigo astronauta. Quatro pessoas, entre as quais a sua mulher, acompanham James Irwing nesta expedição.

Houve vida em Marte há milhões de anos?

Marte pode ter tido vida há muitos milhões de anos — defendem investigadores de lagos da Antártida, semelhantes aos que terão existido no Planeta Vermelho.

Segundo os mesmos cientistas, as fotografias tiradas pela sonda norte-americana «Viking» aos desfiladeiros de

Marte, sugerem que os vales do planeta estiveram em tempos cheios de água.

«É uma conclusão quase inelutável» — afirma o geólogo planetário Michael Carr.

O astrofísico Christopher McKay e o biólogo Robert Wharton sustentam por seu turno que o complexo processo que

mantém lagos da Antártida à temperatura de 25 graus, apesar de estarem cobertos por uma espessa camada de gelo, poderá ter-se verificado também em Marte.

Esse processo poderia nomeadamente ter criado algumas zonas de calor e concentrado gases dissolvidos nos lagos de Marte.

Para o astrofísico McKay, se a vida chegou alguma vez a existir em Marte ela foi destruída há alguns mil milhões de anos quando o planeta arrefeceu e perdeu parte da sua atmosfera.

«Hoje é altamente improvável que possa existir vida em Marte» — acrescenta o cientista.



LONDRES — A actriz Elizabeth Taylor e o actor George Hamilton, de braço dado, no aeroporto, à chegada de Los Angeles. (Telefoto Reuter/NP) - Diário de Aveiro -

Casamento pode arruinar a vida sexual do casal

— afirma organismo britânico

O casamento pode arruinar a vida sexual de um casal, afirma o Conselho Nacional de Orientação Matrimonial da Grã-Bretanha, organismo oficial cujas opiniões são geralmente respeitadas, em relatório divulgado ontem.

«Muitos casais eram sexualmente activos antes do casamento e tinham uma boa vida sexual nos primeiros anos de matrimónio», diz o documento do Conselho, que analisa anualmente 42 mil casos.

«Mas de repente, e sem explicação aparente, (...) não há muito sexo depois do casamento».

«Fazer amor, que podia ser tão frequente como uma vez por noite, passa a acontecer menos de uma vez por mês».

«É um dos problemas mais comuns, mas também um daqueles que as pessoas não gostam de reconhecer. Riem-se disso em admitir que também os toca», diz o relatório.

Uma porta-voz do Conselho acrescentou que o sexo depois do casamento, para muitos casais, é «pouco frequente, inexistente, ou uma área de desastre».

«Para alguns casais, o problema é ainda pior, com os cônjuges a dormir em quartos separados».

«Passam de querer fazer amor todos os dias para apenas uma vez por semana, uma vez por mês ou até menos, e não conseguem compreender o que está errado», afirmou a porta-voz, Zeldia West-Meads.

Considerou que a maioria dos problemas sexuais são um sintoma de dificuldade numa relação.

«Uma vez que casam, começam a pensar que a conquista do outro é coisa assente».

«Deixam de inventar tempo um para o outro e arranjam ocupações sem fim. Outros casais entram numa relação em que um deles assume o papel de pai».

«A mulher faz de mãe do marido, ou o homem assume a figura de pai. O resultado é que deixam de sentir atracção sexual mútua», afirma o documento do Conselho.

As mulheres «desinteressam-se de fazer amor depois de ter um filho porque estão muito cansadas. Isso pode tornar-se um hábito difícil de ultrapassar».

Mas os homens também têm a culpa. «Muitas vezes tornam-se mais devotados ao seu trabalho do que às mulheres. O trabalho torna-se a amante aceitável».

Morreram 21 pessoas em Soweto

— Há cerca de 100 feridos

Vinte e uma pessoas morreram nos recontros verificados na terça-feira na localidade negra de Soweto, perto de Joanesburgo — informaram ontem as autoridades sul-africanas.

O gabinete de informação disse que 20 pessoas foram mortas pelas forças de segurança e a outra, um vereador local, foi agredido até à morte por habitantes locais irritados.

Anteriormente, as autoridades sul-africanas tinham referido 13 mortos.

As autoridades informaram igualmente que 98 pessoas ficaram feridas nos incidentes do Soweto, os piores desde que o estado de emergência foi imposto na África do Sul há 11 semanas.

A mesma fonte acrescentou que o Soweto está calmo desde quarta-feira de manhã, à excepção de alguns casos insignificantes de apedrejamento.

As forças de segurança utilizaram armas de fogo, balas de borracha e gases lacrimogéneos durante os incidentes de Soweto, depois de habitantes da área de White City terem erguido nas ruas barricadas com pneus a arder.

A acção seguiu-se a um aviso das autoridades de que procederiam ao despejo dos habitantes da zona que têm estado a fazer boicote ao pagamento das rendas de casa. O Governo diz estar a perder diariamente meio milhão de dólares com o boicote.

Willy Brandt presidente do Partido Social-Democrata alemão pela 11.ª vez

Willy Brandt foi ontem reeleito pela 11.ª vez para o cargo de presidente do Partido Social-Democrata (SPD) da República Federal da Alemanha, na Oposição, revelaram fontes partidárias.

Willy Brandt, 72 anos, obteve a seu favor 398 dos 430 votos válidos. Vinte e oito delegados ao Congresso dos sociais-democratas votaram contra, quatro abstiveram-se e nove votaram nulo.

Para a vice-Presidência do SPD, foi eleito o actual candidato à chefia do Governo por aquele partido, Johannes Rau.

Johannes Rau obteve 407 votos dos 426 válidos, 13 abstenções e seis votos contra.

Brandt foi o único candidato à eleição para o cargo que já ocupa há 22 anos e observadores creem que seja esta a última vez que o antigo Chanceler se candidatou à reeleição.



O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo. Vento moderado do quadrante norte moderado, soprando por vezes forte no litoral oeste. Pequena subida de temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (22/7) — Viana do Castelo (21/13) — Vila Real (22/9) — Porto (21/10) — Penhas Douradas (—/7) — Coimbra (23/13) — Cabo Carvoeiro (20/17) — Castelo Branco (—/12) — Portalegre (26/11) — Lisboa (23/16) — Évora (27/14) — Beja (29/13) — Faro (25/17) — Sagres (21/16) — Ponta Delgada (—/23) — Funchal (28/20)

SOL — Nascimento às 6.59. Ocaso às 20.12.

LUA — Quarto Minguante — Bom Tempo. Lua Nova às 7.10 do dia 4. Bom Tempo.

MARES —

(Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 11.48 e 0.36. Baixa-Mar às 4.56 e 17.59.

(Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 11.27 e 0.18. Baixa-Mar às 4.49 e 18.05.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Plenty — Uma História de Mulher». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

Avenida (23343) — Encerrado.

Estúdio Oita (29249) — «Para Além da Muralha». Para Maiores de 16 anos. Às 17.30 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Coelhinhos na Cama». Interdito a Menores de 18 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — Cine Teatro S. Pedro (62837) — Encerrado.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I (64467) — «O Caminho do Sucesso». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45. — CARACAS (62408) — «A Esfinge». Não Aconselhável a Menores de 13 anos. Às 21.45.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Capão Filipe — Rua General Costa Cascais, 21 (21276) e Aristides Figueiredo — Eixo (93118).

ÁGUEDA — Amaral — (63202)

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924) e São José — Sangalhos (741123).

AROUCA — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

ESPINHO — Paiva (720250).

ESTARREJA — Sousa (42354).

FEIRA — Araújo (23447).

ILHAVO — Senos e Branco — Gafanha da Nazaré (361576).

MEALHADA — Miranda, Suc. (22166) e Lucília Ruivo — Luso (94108).

MURTOSA — Santos Leite (46286).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606) e Resende — Válega (53073).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 28/8/86

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES,

AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS COMPRA VENDA

		COMPRA	VENDA
África do Sul	Rand	38\$20	44\$20
Alemanha Ocidental	Deutschemark	70\$60	71\$70
Áustria	Xelim	9\$95	10\$15
Bélgica	Franco	3\$180	3\$420
Brasil	Cruzado	4\$00	6\$25
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	104\$00	106\$50
Canadá notas maiores	Dólar		
Dinamarca	Coroa	18\$65	19\$00
Espanha	Peseta	1\$055	1\$170
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	145\$00	148\$50
E.U.A. notas maiores	Dólar		
Finlândia	Markka	29\$50	30\$00
França	Franco	21\$55	22\$20
Holanda	Florim	62\$50	63\$50
Irlanda	Libra	195\$30	199\$30
Itália	Lira	\$093	\$108
Japão	Iéne	\$891	\$945
Noruega	Coroa	19\$75	20\$25
Reino Unido	Libra	215\$60	220\$00
Suécia	Coroa	20\$90	21\$40
Suíça	Franco	87\$70	89\$00
Venezuela	Bolívar	5\$50	6\$50

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 11.00 — Abertura e Sumário
11.07 — Setentrião
11.30 — Espaço 11/13
12.30 — Telenovela — Vereda Tropical.
13.15 — Jornal da Tarde
15.35 — Desenhos Animados — «Os Direitos da Criança».
16.00 — Entre Marido e Mulher — «Um Lugar de Repouso».
16.30 — O Mar e a Terra
16.55 — Atletismo — Campeonato da Europa — Estugarda.
18.00 — Sumário
18.05 — Tempo dos Mais Novos — «Animação» — A Criação dos Pássaros.
18.45 — País, País
19.15 — Recriar o Espaço — «A Cidade Transfigurada».
19.50 — O Livro Grande de Petete
20.00 — Telejornal
20.30 — Boletim Meteorológico
20.40 — Telenovela — Corpo a Corpo.
21.25 — Camões, Esse Emigrante — Sem emprego, sem «ar para respirar», Luis Vaz de Camões viu-se forçado a abandonar a sua Pátria e a comer.

Amanhã

RTP-1

- 12.00 — Abertura e Sumário
12.07 — Tempo dos Mais Novos — «O Sítio do Pica Pau Amarelo» e «Florestas Portuguesas» — A floresta e a indústria.
13.00 — Sumário
13.10 — Desenhos Animados — «He Man e os Donos do Universo» e «She Ra a Super Princesa».
14.00 — Revista de Toiros
14.30 — Concerto da GNR
15.20 — Os Jovens Heróis de Shaolin
16.15 — Os Marretinhas — Depois de assistirem à representação da Branca de Neve e os Sete Anões, os Marretinhas criam a sua própria versão da famosa história.
17.10 — O Novo Mundo Selvagem — «Formigas Guerreiras».
17.35 — O Corpo Humano — A superfície do cérebro humano está coberta por uma fina camada ondulada de células nervosas que, se fosse alisada, cobriria a superfície de uma fronha.
18.00 — Top Disco
18.50 — América do Sul — Terra de Contrastes
19.45 — Totoloto
20.00 — Telejornal
20.40 — Boletim Meteorológico
20.50 — Aplauso — «Festival Gershwin» —

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Ovar, Palhaça (Oliveira do Bairro) e Avanca (Estarreja).

AMANHÃ

Santo Amaro (Estarreja), Águeda, Albergaria-a-Velha, Angeja (Albergaria-a-Velha), Anadia, Estarreja, Lourosa (Feira), Oliveira do Bairro, Pampilhosa, Sever do Vouga, S. João da Madeira, Vagos, Feira, Paços de Brandão (Feira) e Mealhada.

durante dezassete anos, o amargo pão do exílio.

21.55 — **Fortunata e Jacinta** — Fortunata conhece um outro homem, antes de Juan a localizar. Trata-se de Maxi, um estudante de farmácia, doente, que a ajuda financeira e culturalmente e que se quer casar com ela.

23.00 — **Últimas Notícias**

RTP-2

- 16.30 — **Europa TV**
16.35 — **Tempo dos Mais Pequenos**
17.05 — **Countdown**
17.45 — **O Tempo**
17.50 — **Informação** — Europa dos Negócios — O mundo do «business» europeu em análise informativa.
18.20 — **Opera** — «O Regresso de Ulisses à Pátria», de Monteverdi (Festival de Salzburgo de 1985).
20.00 — **Notícias**
20.05 — **Atletismo** — Campeonato da Europa — Estugarda
21.30 — **Directo/2**
22.25 — **Últimas Notícias**
22.30 — **Telenovela** — Vereda Tropical.

Uma síntese notável entre a Nova Orque da época de George Gershwin e a personalidade deste compositor.

22.00 — **Dinastia** — Jeff, convencido de que Fallon abortara, decide abandonar a mansão dos Carringtons, mas Blake diz-lhe que ela terá o bebé e Jeff acaba por ficar.

23.05 — **Sábado Especial** — «Os Horrores de Frankenstein» — Com a morte súbita do seu pai, o jovem Victor Frankenstein herda o castelo, o título, e a sua criada muito «prestável». Ali pode efectuar experiências científicas que os professores nunca aprovariam.

RTP-2

- 12.30 — **Abertura**
12.32 — **Troféu**
20.00 — **Folclore** — Neste programa teremos a exibição do Rancho Regional de Gulpihares.
20.30 — **Animação** — «A Dinâmica do Sonho».
21.00 — **Europa TV** — Eurocinema: «O Cofre Forte» — Película belga do realizador Jan Gruyaert que conta a história (sem diálogos) dum surdo-mudo que vive nas ruínas dum castelo medieval, perdido na floresta.
22.30 — **A Rota da Seda** — «Khotan — Oásis de Seda e Jade»

RÁDIO

R.C.C.	12.00 — Do Mar à Serra
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RÁDIO CIUBE	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
PROGRAMA	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
6.45 — Abertura	18.00 — Arouto
7.00 — Jornal da Manhã	19.00 — Jornal da Noite
7.15 — Chocolate da Manhã	19.30 — Expresso da Noite
8.00 — Sintonia	20.30 — O Mundo em Foco
10.00 — Colher de Pau	21.30 — Ponto Final

Efemérides — o que tem acontecido a 29 de Agosto

Principais acontecimentos registados no dia 29 de Agosto:

1499 — Forças turcas tomam Lepanto, na Grécia.

1533 — O último Rei Inca no Peru, Atahualpa, é estrangulado por ordem do conquistador Francisco Pizarro.

1578 — O Cardeal D. Henrique é sagrado Rei na igreja do Hospital de Todos os Santos.

1632 — Nasce John Locke, filósofo inglês.

1641 — Acusados de implicação numa conjura a favor de Castela, o Duque de Caminha, o Marquês de Vila Real e o Conde de Armamar são degolados no Rossio.

1756 — Frederico II da Prússia invade a Saxónia, assinalando o início da Guerra dos Sete Anos, em relação à qual a Holanda e a Suécia decidem manter-se neutrais.

1778 — Nasce Dominique Ingres, mestre francês da pintura neo-clássica.

1782 — Morrem afogados cerca de 1.100 pessoas devido ao afundamento de

um navio de guerra britânico que estava a ser reparado em Portsmouth, Inglaterra.

1842 — Termina a guerra anglo-chinesa com o Tratado de Nanquim. Os portos chineses de Cantão e Xangai passaram a estar abertos ao comércio britânico.

1879 — Morre Joana Jugan, fundadora da Congregação das Irmazinhas dos Pobres.

1891 — Morre o político e historiador latino Coelho.

1903 — É demitido o ministro russo das Finanças, Conde Witte, o que é interpretado como uma vitória do grupo favorável à expansão russa na Manchúria e na Coreia.

1921 — Estado de emergência na Alemanha devido à crise económica.

1925 — Morre em Lisboa o historiador Gama Barros.

1935 — Morre na Suíça, vítima de acidente de viação, a Rainha Astrid, mulher de Leopold III da Bélgica.

1943 — Navios de guerra dinamarqueses são

afundados em Copenhague, durante a II Guerra Mundial, após luta com forças nazis.

1960 — É assassinado o Primeiro-Ministro Jorsano Hazza El-Majali.

1972 — Membros da Cruz Vermelha conseguem que, pela primeira vez após a guerra que as dividiu, as duas Coreias dialoguem sobre a situação das famílias que ficaram separadas.

1975 — É revogado pelo Governo português o Acordo do Alvor, assinado em Janeiro anterior com os três movimentos de libertação angolanos.

— o Presidente Velasco Alvarado, do Peru, é deposto pelas Forças Armadas e substituído pelo general Morales Bermudes.

1978 — É empossado o Terceiro Governo Constitucional, chefiado por Nobre da Costa.

1983 — Fuzileiros norte-americanos atacam redutos das milícias muçulmanas nos arredores Sul de Beirute com morteiros de artilharia e helicópteros enquanto as milícias xiitas capturam

a estação de televisão estatal.

1984 — O Governo da Indonésia declara Timor-Leste como área oficial de reinstalação de agricultores indonésios sem terra.

— O político cristão Pierre Gemayel, 79 anos, membro do Governo libanês e pai do Presidente do Líbano Amin Gemayel, morre vitimado por ataque cardíaco. Pierre Gemayel, um dos políticos cristãos mais poderosos do Líbano, era líder do Partido Falangista.

— Um dos quatro protótipos de novo bombardeiro norte-americano B-1A, despenha-se durante o voo de teste. Cada aparelho custa 200 milhões de dólares.

Este é o ducentésimo quadragésimo primeiro dia do ano. Faltam 124 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: «Quando se consegue uma coisa que se deseja, e muito bom deixá-la onde está. — Sir Winston Churchill, estadista britânico (1875-1965).

Bomba no automóvel dum capitão do Exército em Odivelas

Uma granada defensiva colocada junto ao motor terá sido o engenho que explodiu ontem no carro de um capitão do Exército, em Odivelas, disseram informadores oficiais no local.

O capitão João Caramelo Simeão ficou com estilhaços da granada no peito e com bocados de chapa do «Renault 5», que conduzia, numa perna e com alguns dos dedos dos pés cortados devido à explosão, disse um vizinho, que o conduziu ao hospital.

«Não sei por que me fizeram isto», comentou ao vizinho a vítima do atentado durante o percurso para o hospital.

O atentado, cerca das 08h45, ocorreu quando o capitão, que trabalha no Instituto de Odivelas, após sair de casa e ter conversado com um mecânico sobre a possível venda do seu carro, se meteu no veículo, estacionado junto à sua residência, na Rua Paiva Andrade, Odivelas.

Ao virar o volante para entrar na estrada, o carro explodiu, projectando o condutor cerca de dois metros e incendiando-se de seguida.

Segundo um perito policial, este atentado usou um método artesanal: a colocação de uma granada ligada à direcção do veículo, que ao ser utilizada para virar puxa a cavilha da granada fazendo-a explodir alguns segundos depois.

O capitão Simeão, casado, pai de dois filhos, encontrava-se de férias.

O NONO ATENTADO ESTE ANO

O atentado ocorrido ontem em Odivelas é o nono registado em Portugal desde o princípio do ano.

No dia 15 de Fevereiro um comando, constituído por dois homens, abateu a tiro, em Lisboa, o director-geral dos Serviços prisionais, Gaspar Castelo Branco. Reivindicado pelas «FP-25».

Em 16 de Fevereiro explodiu uma granada ofensiva debaixo de uma carrinha de um extornato, em Lisboa, causando ferimentos ligeiros no motorista.

Dois dias depois explodiu um carro armado à entrada da Embaixada dos Estados Unidos em Lisboa, sem causar vítimas. O atentado foi reivindicado pelas «FP-25».

No dia 10 de Abril rebentou uma bomba nas instalações da Air France, também sem causar vítimas.

No dia 17 de Maio rebentou um morteiro nas imediações das instalações do Comberlant, em Oeiras, sem causar vítimas ou danos.

No dia 14 de Julho deflagraram duas bombas em Setúbal, uma no centro de Évora e outra nos arredores desta cidade. Uma organização auto-denominada ORA (Organização Revolucionária Armada) reivindicou a autoria dos atentados, que apenas provocaram danos materiais.

XADREZ

Décimo segundo empate no «mundial»

O campeão do mundo Gary Kasparov manteve quarta-feira a sua vantagem na desforra do título mundial ao empatar a décima segunda partida com Anatoly Karpov.

Kasparov propôs o empate aos 34.º lance para manter o ponto de avanço na luta pelo mundial e Karpov aceitou de imediato, após quatro horas de jogo.

Depois de 12 partidas já efectuadas Kasparov comanda o mundial com 6,5 contra 5,5 de Karpov.

O próximo jogo está revisto para dentro de uma semana, agora em Leninegrado.

CAMPEONATO DA EUROPA DE ATLETISMO

José Regalo disputa hoje a final dos 3 mil metros obstáculos

José Regalo é o primeiro atleta português a participar numa final de 3000 metros obstáculos em Campeonatos da Europa de Atletismo — acontecerá hoje, sexta-feira, às 20h25m (19h25m em Lisboa), na quarta jornada, onde outro português também compete: Mário Silva nos 1500 metros.

São 15 os finalistas e Regalo, com o Dorsal 626, apresenta-se numa situação mais confortável que aqueles cujo objectivo é a medalha de ouro.

«Já cheguei onde queria. Tudo o que vier por acréscimo será muito bom», disse Regalo.

O recordista nacional dos obstáculos — 8.24,40m — apresenta-se na final com um dos piores tempos entre os finalistas, mas isso não o assusta. «Tinha mais medo da meia-final e na terça-feira vi alguns atletas credenciados serem eliminados. Vou fazer o melhor possível «garantir» Regalo que está colocado em décimo quarto lugar na ordem de partida.

Durante toda a prova, o apoio a Patrick Ilg será uma constante — o alemão-federal vai defender o título de campeão da Europa e as suas pretensões são legítimas, mas os franceses Pascal Debacker e Joseph Mahmoud, os ingleses Roger Hackney e Colin Reitz e sobretudo o belga William Van Dijck e o polaco Boguslaw Maminski, surgem também com muitas hipóteses.

O recorde dos Campeonatos na posse do malogrado polaco Bronislaw Malinowski, falecido há anos num acidente de viação — 8.15,04m — está ameaçado.

Mário Silva aguarda com natural ansiedade o tiro de partida para as eliminatórias de 1500 metros (18h35).

Destá vez não terá que ficar muito nervoso — irá alinhar logo na primeira das três eliminatórias

e sabe já antecipadamente que para ser apurado terá de enfrentar uma corrida rápida.

Para a final dos 1500 metros serão apurados os três primeiros classificados de cada uma das três meias-finais, mais os três atletas com melhores tempos.

Na primeira meia-final, Mário Silva terá como adversários nomes bem conhecidos — o inglês Sebastian Coe (3.34,42), o espanhol José Abascaí, líder do «ranking» mundial deste ano (3.31,44), o francês Pascal Thiebault (3.35,52 m), o irlandês Marcus O'Sullivan (3.35,76 m), o alemão-federal Klaus-Peter Nabein (3.35,98 m) e o holandês Han Kulker (3.36,54 m).

«As esperanças abarcam dois objectivos: a qualificação e o recorde nacional. Se não conseguir ser finalista que ao menos bata o recorde de Portugal», disse Mário Silva à NP.

O atleta tem a marca de 3.38,0 minutos, que lhe valeu o «passaporte» para Estugarda.

O recorde nacional é de Helder de Jesus com 3.37,33 minutos desde 1980, em Paris.

«Gostava de não ir triste para Portugal. Vamos aguardar», disse Mário Silva que tem algumas semelhanças físicas com o «rei» desta distância, o marroquino Said Auoita, recordista mundial com 3.29,46 minutos.

Tem família no estrangeiro? E amigos?

Já pensou na alegria que lhes pode dar enviando diariamente as notícias da Região?

«DIÁRIO DE AVEIRO» FAZ ISSO POR SI.

Basta que nos envie o cupão anexo devidamente preenchido para:
Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B
3800 AVEIRO

SEM MAIS ENCARGOS (salvo alterações ao regime de porte pago)

Pretendo oferecer a assinatura do «DIÁRIO DE AVEIRO» a

Nome

Residente em

para o que envio cheque, vale de correio, e assinalo a modalidade pretendida. O recibo deve ser enviado para mim.

preço médio exemplar - 12 meses 4 meses
6 dias/semana 18\$00 5.520\$00 1.840\$00

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL LOCALIDADE

TELEF. ASSINATURA



ZUMAYA (ESPAÑA) — Jipe da guarda civil destruído por ataque da ETA. Dois guardas ficaram ligeiramente feridos. (Telefoto Reuter/NP) - Diário de Aveiro -

DESPORTO EM VÁRIOS QUADRANTES

«Estádio caseiro»: faça-o você mesmo!

Não é broma: você mesmo pode fazer um «estádio caseiro». Nas lojas de artigos de desporto vendem-se numerosos aparelhos de treino perfeitamente adequados à construção de um autêntico «estádio» em sua própria casa. Entre os soviéticos, por exemplo, é prática generalizada, essa, de os cidadãos construir «estádios caseiros».

Os aparelhos de treino são verdadeiras «máquinas de saúde», utilizáveis com fins medicinais ou preventivos, permitindo recuperar rapidamente a força muscular ou rapidamente melhorar o funcionamento do sistema cardiovascular, para se citarem apenas dois dos casos mais correntes. Na URSS fabricam-se artigos de desporto em abundância, mas o Instituto do Equipamento Desportivo e Turístico teve o cuidado de elaborar 40 tipos de aparelhos de treino diferentes, considerados os fundamentais em termos científicos, que só depois de rigorosamente testados foram lançados no mercado.

Mas, atenção!, não é só comprar e, pronto, treinar: exercícios desordenados ou incorrectos podem provocar consequências muito nefastas ao organismo humano. Precisamente por isso, é de toda a conveniência consultar um médico antes de comprar qualquer aparelho, a fim de que ele indique qual, no momento, o mais adequado, atendendo a que é necessário escolher o aparelho e os exercícios em função do estado de saúde e do grau de preparação física.

AS INDICAÇÕES DAS PULSAÇÕES

Para avaliar do grau de preparação física e do estado de saúde, segundo a doutora Valentina Ponomareva, professora da disciplina de Educação Física no Instituto de Medicina Setchenov, basta proceder da forma seguinte: «mantenha-se deitado de costas durante cinco minutos, meça a pulsação antes de se levantar, levante-se e, um minuto depois, meça-a de novo: uma diferença de 13 pulsações indica bom treino, de 13 a 18 ausência de treino, de 18 a 25 falta de preparação física e mais de 25 fadiga ou doença».

Para que o organismo humano possa extrair o proveito máximo do treino, ainda de acordo com Valentina Ponomareva, é indispensável: «aumentar os esforços progressivamente, variar tanto quanto possível os exercícios para que todos os músculos trabalhem. Exercícios pouco intensivos são ineficazes, mas, ao invés, exercícios que exigem grandes esforços põem em risco o funcionamento de certos sistemas, sobretudo o cardiovascular».

Depois de sublinhar que «a escolha do aparelho é fundamental», Valentina Ponomareva exemplifica: «recomendo o aparelho com remos aos obesos e aos trabalhadores intelectuais. A imitação dos movimentos dos remadores faz trabalhar praticamente todos os músculos. Esse aparelho é igualmente de primordial importância no tocante à reabilitação do sistema respiratório e à prevenção de doenças de coluna vertebral ou de hérnia».

O RETARDAMENTO DO ENVELHECIMENTO

Em relação ao velocímetro, Valentina Ponomareva considera-o «o melhor meio para treinar o músculo cardíaco», adiantando: «dá-se como que um passeio de bicicleta sem se sair sequer de casa. Assim, aliás, é até possível regular a força da pedalada. De resto, tal permite perder rapidamente alguns quilos, bem como reforçar os abdominais e os músculos das pernas. As pessoas idosas devem, entretanto, reduzir a intensidade de pedalada, mas aumentar a duração das seções».

Opinando acerca do disco giratório, sobre o qual se assentam os pés, Valentina Ponomareva afirma tratar-se de «um aparelho perfeito», concretizando: «é indicado para todas as idades: permite treinar o aparelho respiratório, reforçar as articulações e os tecidos fibrosos, descontraí-los os músculos das costas e da coluna vertebral após um longo trabalho sentado».

De acentuar, finalmente, que exercícios regulares no «estádio caseiro» contribuem também para o retardamento do envelhecimento do organismo humano, estando já comprovado, por cientistas, que esse retardar oscila entre os dez e os quinze anos no que ao envelhecimento do tecido ósseo diz respeito.

Alba elegeu novos dirigentes

Sob a presidência de António Augusto Martins Pereira reuniu na passada terça-feira a Assembleia Geral do popular clube albergariense para eleições de novos corpos gerentes.

Na oportunidade o presidente da Assembleia salientou o esforço desenvolvido pela anterior direcção que «não conseguindo resultados positivos no campo desportivo, conseguiu-os no campo organizativo e de gestão».

Aquele dirigente frisou depois que o Alba vai para os distritos sem a obsessão do título.

O antigo presidente João Alves continua a fazer parte do elenco dos «timoneiros» do Alba, até porque a empresa que patrocina publicitariamente as camisolas do clube quase que o impuseram.

Saliente-se, entretanto que o clube saldou a gestão anterior com 800 contos que vão transitar para a

direcção agora empossada, facto que não é normal, pois no Alba albergariense existe um acordo de cavalheiros que as direcções não entregam a «pasta» com dívidas, pelo que seria de esperar que também a não entregassem com saldo positivo.

Os novos corpos directivos agora eleitos são os seguintes:

ASSEMBLEIA GERAL: Presidente — António Augusto Martins Pereira; vice-presidente — dr. Rui Marques; secretário — Lútero Costa; vogais — eng.º Pedro Martins Pereira, dr. Augusto Neves, João Alves e António Alberto Quinta.

CONSELHO TÉCNICO E FISCAL: Presi-

RUI PEREIRA PINTO É O NOVO PRESIDENTE

MAS JOÃO ALVES CONTINUA ENTRE OS «TIMONEIROS»

dente — dr. Flausino José Pereira da Silva; vice-presidente — dr. Pedro Marques; secretários — dr. Rui Branco e Fausto Meireles; relator — Henrique Castro; vogais — Jacinto Martins e Benjamim Ferreira dos Santos.

DIRECÇÃO: Presidente — Rui Arvis Pereira Pinto; vice-presidente — Jorge Manuel Lemos da Silva; secretário — António Pereira Lopes; tesoureiros — Abel Vidal da Costa e Custódio Amaral Loureiro; vogais — eng.º Hernâni Lemos Domingos, Carlos Alberto Ferreira, Henrique Meireles de Azevedo, Armindo de Jesus Batista, António Augusto Lemos e Orlando Mendes dos Santos.

JOGOS PARTICULARES

Oliveirinha, 2 — Beira-Mar, 0

Marcelino deu o pão... e o vinho

Jogo no Estádio da Gândara, em Oliveirinha. Árbitro: Castanheira Griolo, auxiliado por António Matos e António Pereira.

OLIVEIRINHA — Fernando José; Geninho, Carlos Manuel, Toni e Marito; Celestino, Afonso, Fernando Martins e Santos; Carlitos e Marcelino.

Jogaram ainda: Litos, Bernardo, Tróia e Jorge.

BEIRA MAR — João Paulo II; Jorge, Octávio, Alfredo II e João Paulo I; Zé Ribeiro, Paulo Bola, Marcelo e António

Manuel; Nogueira e Freitas.

Jogaram ainda: Esgueirão, Álvaro e Paulo Águeda.

Ao intervalo: 0-0.

Marcador: Marcelino, aos 50 e 70 minutos.

Depois de vinte minutos de uma toada equilibrada a equipa da Oliveirinha começou num crescendo progressivo, subindo de rendimento e demonstrando ser uma equipa bem estruturada que conseguiu impor o seu jogo perante um adversário que nunca proporcionou jogadas de verdadeiro perigo.

A segunda parte foi de um domínio mais intensivo

dos locais que tiveram em Marcelino o homem que distribuiu o «pão e o vinho». Marcando um golo aos 50 minutos, este mesmo jogador teve oportunidade de aumentar a vantagem aos 59 minutos e aos 70 faria o resultado final.

Saliência nos locais para Fernando José, Geninho, Carlitos e, evidentemente, Marcelino, enquanto no Beira Mar se destacavam Octávio, Alfredo II, Paulo Bola e João Paulo II.

Arbitragem em plano razoável.

Arménio Bajouca

Beira Mar, 0 — Famalicão, 2

Que rica equipa... a de Famalicão

Jogo no Estádio Mário Duarte. Árbitro: Raul Ribeiro, auxiliado por Carlos Silva e Arlindo Prina.

BEIRA MAR — Luís Almeida; Jorge, Carlinhos, Hélder e Zé Ribeiro; Almeida, Alfredo (Nogueira, 64), (Freitas, 85), Paulo Rocha e António Manuel; Jorge Silvério e Paulo Campos.

FAMALICAO — Carlos Ferreira (Rogério, 45); Paulo Henrique, Dias, Carlos e Chico; Cândido, Duarte, Henrique I e

Abel II (Vitor Parreira, 45); Rui Lopes e César (Dinis, 70).

Ao intervalo: 0-1.

Marcadores: Duarte (9) e Cândido (77).

Se alguém impressionou dentro das quatro linhas do Estádio Mário Duarte foi o conjunto famalicense a mostrar uma equipa bem arrumada, com um bom toque de bola e futebol de primeira água.

E os visitantes conseguiram sobressair ainda mais quando os beiramarenses se mostraram completamente desarticulados, sem fio de jogo e de uma

inoperância atacante confrangedora.

Os apupos que os auri-negros receberam da bancada foram bem o reflexo do descontentamento dos sócios por uma exibição tão apagada, a «anos luz» da que a equipa fizera no domingo passado frente ao Espinho.

E se o ataque não atinava com o caminho certo para as redes contrárias, também o meio-campo não ajudou muito a que as coisas se modificassem. Nem Jorge Silvério a jogar recuado, nem a entrada de Nogueira lá para a frente solucionou fosse o que fosse.

E o «mal-estar» da equipa do meio-campo para a frente acabou mesmo por se reflectir na defensiva que também desacertou. Até Luís Almeida, que facilitou o segundo golo dos famalicenses, estirando-se tardamente para o remate de Cândido.

De toda a equipa beiramarenses apenas Zé Ribeiro e Almeida fugiram à mediocridade. Nogueira lesionou-se pouco tempo depois de entrar e Freitas não chegou a ter tempo para mostrar fosse o que fosse.

Nos visitantes, e como já referimos, impressionou favoravelmente o conjunto e sobretudo a vivacidade do seu futebol e a rapidez de transposição de jogo da defensiva para o ataque. De todas as equipas que já vimos no Mário Duarte esta foi, sem dúvida, a que melhor conta deu de si. Rui Lopes, Cândido, César e Abel II, e mesmo Henrique I, foram elementos preponderantes na manobra da equipa.

Arbitragem positiva, também sem problemas para resolver.

Arménio Bajouca

Convocados para a selecção já são conhecidos

O Benfica, com sete jogadores, é a equipa com maior peso na lista dos jogadores convocados para os trabalhos da Selecção «AA» e de «Esperanças» — segundo o comunicado ontem divulgado pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF).

O Sporting, com seis futebolistas, é outro dos clubes com forte representação nas selecções, sendo de destacar a ausência dos 22 «Infantes» que representaram Portugal no último Mundial no México.

Os 22 futebolistas que participaram na epopeia mundialista decidiram em reunião com o seu sindicato não jogarem pela Selecção enquanto não forem levantados os castigos aos oito «rebeldes».

A lista completa dos convocados para as selecções «AA» e de Esperanças é a seguinte:

Académica — Carlos Xavier, Pedro Xavier e

Mito.

Boavista — Alfredo, Jaime, José Rafael, Caetano e Barny.

Belenenses — Jaime.

Marítimo — Paquito e João Paulo.

Elvas — Mota.

Penafiel — Tozé.

FC Porto — Zé Beto e Eduardo Luís.

Chaves — Júlio Sérgio.

Portimonense — Sérgio e Pacheco.

Salgueiros — Matias.

Benfica — Silvino, Veloso, Shéu, Nunes, José Carlos, Rui Pedro e Samuel.

Braga — Carvalho.

Farense — Vítor Santos.

Sporting — Fernando Mendes, Venâncio, Mário Jorge, Manuel Fernandes, Litos e Lima.

Guimarães — Costeado, Adão, Nascimento, Lopes, Basílio e Miguel.

Ao derrotar o Real Madrid

Dynamo Kiev vence torneio Santiago Bernabeu

O Dynamo Kiev venceu quarta-feira o Torneio Santiago Bernabeu de Futebol ao derrotar na final o Real Madrid por 3-2, depois de estar a perder ao intervalo por 2-1.

O Real, detentor da Taça UEFA, adiantou-se no marcador aos 15 minutos de jogo por Hugo Sanchez, na

transformação de uma grande penalidade em quatro minutos Juanito fez o 2-0.

Ainda antes do intervalo, aos 28, Yakovenko reduziu para 2-1 e na segunda parte os soviéticos viraram o resultado no espaço de quatro minutos com golos de Belanov (75 «penalty») e Cherbakov (79).

Assistiram à partida cerca de 80 mil espectadores.

Rafael é novo reforço para o Beira Mar

Pretendendo colmatar a lacuna que a equipa vem denotando na manobra ofensiva, o Beira Mar acaba de contratar mais um reforço para o seu plantel. Trata-se do guineense Rafael, que esteve ao serviço do Boavista e que aquele clube cedeu aos auri-negros por uma época.

Credenciado como um bom ponta-de-lança, bem pode ser que Rafael venha a ser a solução para a inoperacionalidade do ataque aveirense.

Entretanto uma baixa de vulto nos auri-negros. Folha, a contas com uma lesão no menisco, tem de ser sujeito a uma intervenção cirúrgica e não será previsível que regresse aos estádios antes de 2 ou 3 meses.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

- **PROPRIEDADE** 434 m², devoluta, vende-se. Av. principal — Barra. Telefone: 21169 — Aveiro.
- **MORADIA DE LUXO**, vende-se, em S. Bernardo. Contactar telefone 29173 (depois das 18 horas).
- **GARAGEM**, vende-se em Esqueira. Telef. 25632.
- **VIVENDAS**, desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **QUINTAS**, vendem-se. Informação telef. 25464 — Aveiro.
- **QUINTINHA/BONITA MORADIA**, vende-se. Telef. 26568 — Aveiro.
- **TERRENO**, vende-se, Azurva. Telefone 27667 — Aveiro.
- **MORADIA DE LUXO**, vende-se, na Urbanização de Cacia. Telefone 94194 — Mamodeiro — Aveiro.
- **MORADIAS**, vendem-se. Sala comum, 4 quartos, 3 casas de banho, cozinha/copa, salão de jogos, despensa, 3 fogões de sala, garagem, acabamentos de qualidade, implantadas em lotes de terreno com 700 m², a 5 minutos da cidade. Contactar: telef. 29466 (dia) 94613 (noite) — Aveiro.
- **TERRENO/FRACÇÃO** construção, 37 000 m², vende-se, Alagoas. Facilita-se pagamento. Contactar A. Jacinto — Rua Cândido dos Reis, 117-1.º ou telefone 23935 — Aveiro.

Alugueres

- **ARMAZENS**, alugam-se. Alagoas. Telef. 24545 — Esqueira.
- **ARMAZEM**, 220 m². Rua da Cabreira — Telefone 23571.
- **CASA PARA ALUGUER**, precisa-se. T1/T2. Resposta a este jornal ao n.º 126.

Compras

- **CADELA SETTER** irlandesa, compra-se. Telef. 93856 (depois 19 horas) — Aveiro.
- **PESSOA JOVEM**, com habilitações do 11.º ano. Dá-se preferência a quem tiver conhecimentos do mercado informática. Exige-se grande capacidade de relações públicas. Respostas com «curriculum vitae» manuscrito ao «Diário de Aveiro» ao n.º 128.

Vendas

- **BETONEIRA**, p/ 1 saco cimento, vende-se. Telefone 361255 — Aveiro.
- **CALFINA EM PÓ** — Branca para lavoura/marcação campos futebol. Castro e Cruz, Ld.ª. Telefones (031) 93262 — Luso.
- **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almeida — Aveiro.
- **AVES EXÓTICAS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.
- **LENTE CONTACTO** — Oculista Aveirense — Telef. 25880 — Aveiro.

Diversos

- **T2/T3**, precisa-se. Telefone 28877 — Aveiro.
- **APARTAMENTO MOBILADO**, alugo, prazo 1 ano, em Aveiro/Arredores. Telef. 93826 — Aveiro (segunda/ sexta-feira).
- **APARTAMENTO** ou casa, mobilada, perto do centro da cidade, precisa-se, para 5 pessoas, apenas até ao dia 7 de Novembro/86, para técnicos de empresa a laborar até aquela data. Contactar: telefone 23343 — Aveiro.
- **DECORADORA DE INTERIORES** — Projectos. Telef. 23469 — Aveiro.
- **SENHORA**, 26 anos, experiência de supermercado, oferece-se. Telefone 23074 (Maria Henriqueta) — Aveiro.
- **REPARAÇÕES** de electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.
- **CENTRO COMERCIAL CACIENSE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.
- **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.
- **RIARTE** — Estofos/Decorações. Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.
- **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.
- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.
- **ALTARTE** — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.
- **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.
- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.
- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.
- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.
- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.
- **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

Trespases

- **RESTAURANTE**, bem equipado, trespasa-se. Facilita-se pagamento. Telef. 20858 — Aveiro.
- **SALÃO CABELEIREIRO**, bem situado, trespasa-se. Contactar Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D-1.º A — Aveiro.
- **ESTABELECIMENTO DE LOUÇAS** e utilidades domésticas, bem localizado, trespasa-se. Bom preço. Contactar telefone 94543 (depois 20 horas) — Aveiro.

Automóveis

- **DATSUN 1200**, 4 portas, bom estado, compra-se, pronto pagamento. Contactar: telefone 26477 — Aveiro.
- **DESCAPOTÁVEL**, Triumph Spitfire, MK3, vende-se barato. Telefone 21132 — Aveiro.
- **FURGON BEDFORD**, 1977, vende-se/troca-se. Telefone 26031 — Aveiro.

- **SOJA FINA** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.
- **CANON** — Calculadoras — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.
- **GELEIA REAL** — Centro Dietético. Telef. 792372 — Vagos.
- **PIONEER AKAI** — Al Capone — Ilhavo.
- **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.
- **CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telef. 24950 — Aveiro.
- **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telefone 29359 — S. Bernardo.
- **OFICINA ANTÓNIO SANTOS** — Telefone 28109 — Presa.

COOHABITA

Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng. Von Haff, 29-1.º — Telefone 27360 — Aveiro.

EL RINCON

Refeições económicas — Telef. 24626 — Aveiro.

CAPÃO E MOTA

Imobiliária — Compra/Venda de propriedades. Rua Combatentes da G. Guerra, 127 — Telef. 20043 — Aveiro.

RESTAURANTE

Bem equipado, trespasa-se. Facilita-se pagamento. Telef. 20858 — Aveiro.

SALÃO CABELEIREIRO

Bem situado, trespasa-se. Contactar Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D-1.º A — Aveiro.

ESTABELECIMENTO DE LOUÇAS

e utilidades domésticas, bem localizado, trespasa-se. Bom preço. Contactar telefone 94543 (depois 20 horas) — Aveiro.

VERTICAIS

- 1 — Patetas.
- 2 — Lutares.
- 3 — Prefixo de negação; rodar; apóstolo (abre.).
- 4 — Instrumento para encurvar carris da via férrea; monarca; adore.
- 5 — Unida; chupar.
- 6 — Pequeno mamífero roedor; vila de Portugal.
- 7 — Velha; embarcações ligeiras com dois mastros e vela latina.
- 8 — Contr. de prepos. e artigo; voz emitativa de pancada; gemidos.
- 9 — Aqueles; demónios; catedral.
- 10 — Exemplos.
- 11 — Hebdomanário.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 352

FIGURINOS — P — MINADAS — S — AR
MAREIS — O — OPERASSSES
SOR — AI — AGITA — SI — S —
— ARAIS — ISOLA — TER — UMA
— AMORA — AZEDA — RALE — AMEN
— MATOS — ME — TER — DOS — DOM
— FIGURINOS — P — MINADAS — S — AR

Receitas

QUEIJADINHAS

INGREDIENTES

- 2 ovos
- 250 g de açúcar
- 50 g de manteiga
- 0,5 l de leite
- 100 g de farinha de trigo

Margarina para untar as formas e farinha para polv. Açúcar e canela para polvilhar as queijadas

Num recipiente, misture o açúcar com a farinha, junte-lhes os ovos e bata 1 minuto; junte-lhe então a manteiga derretida e o leite e bata um pouco para que fique tudo bem ligado.

Em seguida, unte as forminhas com margarina e polvilhe-as com farinha; deite-lhes o preparado de modo que fiquem quase cheias; coloque-as num tabuleiro e leve-as a cozer em forno bastante quente. Verifique se estão cozidas com um palito.

Misture 2 colheres (sopa) de açúcar com uma colher (sobremesa) de canela. Depois de cozidas, retire do forno, desenforme-as e polvilhe-as com a mistura de canela e açúcar. Sirva-as em caixinhas de papel.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 352

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS — 1 — Catálogos de modas. 2 — Escavadas. 3 — Aura; terrenos incultos e.n que crescem plantas agrestes; a minha pessoa. 4 — Possuir; sozinhos; graça. 5 — Vila de Portugal; ácida. 6 — Escumalha; assim seja!. 7 — Lavrais; separa. 8 — Conter; única; senhor. 9 — Preguiça; remexe; nota musical. 10 — Adoráveis. 11 — Actuasses.

VERTICAIS — 1 — Patetas. 2 — Lutares. 3 — Prefixo de negação; rodar; apóstolo (abre.). 4 — Instrumento para encurvar carris da via férrea; monarca; adore. 5 — Unida; chupar. 6 — Pequeno mamífero roedor; vila de Portugal. 7 — Velha; embarcações ligeiras com dois mastros e vela latina. 8 — Contr. de prepos. e artigo; voz emitativa de pancada; gemidos. 9 — Aqueles; demónios; catedral. 10 — Exemplos. 11 — Hebdomanário.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das.....» contam apenas como uma palavra.

GRESART
— CERÂMICA INDUSTRIAL, SARL
Telefones: (034) — Geral — 741016/741024/741976 — Telex: 37069 GRESAR P — Apartado 39 3770 OLIVEIRA DO BAIRRO Serv. Com. — 741992

Convocatória

Senhores Accionistas:

Nos termos da Lei e dos Estatutos da GRESART — Cerâmica Industrial, SARL, e a pedido conjunto dos accionistas Dr. Diamantino Neves Lopes, Orlando António Gaudêncio de Abrantes e José Varela Ferreira, convoco V.ªs Ex.ªs para uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar na Sede Social da Empresa em Oliveira do Bairro, no próximo dia 20 de Setembro de 1986, pelas 9,30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 — Apreciação da situação global da Empresa, com particular incidência sobre o 1.º semestre do ano corrente;
- 2 — Apreciação do funcionamento dos vários órgãos sociais da Empresa, especialmente tendo em atenção o facto de o Conselho de Administração recentemente escolhido, não ter ainda realizado qualquer reunião de trabalho com a presença de todos os seus membros;
- 3 — Apreciação, deliberação e votação das medidas a tomar em face das conclusões a obter a respeito dos pontos 1 e 2 desta ordem de trabalhos.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) **Mário António de Oliveira Dias**
(Segue-se o reconhecimento)
(—Diário de Aveiro—, N.º 361, de 29-8-86).

AZUGRÉS
— CERÂMICA INDUSTRIAL, SARL
Telefones: (034) — Geral — 741016/741024/741976 — Telex: 37069 GRESAR P — Apartado 39 3770 OLIVEIRA DO BAIRRO Serv. Com. — 741992

Convocatória

Senhores Accionistas:

Nos termos da Lei e dos Estatutos da GRESART — Cerâmica Industrial, SARL, e a pedido conjunto dos accionistas Dr. Diamantino Neves Lopes, Orlando António Gaudêncio de Abrantes e José Varela Ferreira, convoco V.ªs Ex.ªs para uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar na Sede Social da Empresa em Oliveira do Bairro, no próximo dia 20 de Setembro de 1986, pelas 9,30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 — Apreciação da situação global da Empresa, com particular incidência sobre o 1.º semestre do ano corrente;
- 2 — Apreciação do funcionamento dos vários órgãos sociais da Empresa, especialmente tendo em atenção o facto de o Conselho de Administração recentemente escolhido, não ter ainda realizado qualquer reunião de trabalho com a presença de todos os seus membros;
- 3 — Apreciação, deliberação e votação das medidas a tomar em face das conclusões a obter a respeito dos pontos 1 e 2 desta ordem de trabalhos.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) **Mário António de Oliveira Dias**
(Segue-se o reconhecimento)
(—Diário de Aveiro—, N.º 361, de 29-8-86).

Última página

LESTE DA ÁSIA DEVASTADO

Tufão «Vera» matou doze pessoas e destruiu centenas de casas

O tufão «Vera» assolou Xangai e está agora a aproximar-se da costa sul-coreana, tendo já provocado 12 mortos, 20 feridos e um desaparecido e destruído inúmeras habitações.

Segundo a agência Nova China, o forte tufão assolou Xangai, causando sete mortos e 20 feridos, para além de arrasar mais de 500 casas.

Esta agência noticiosa afirma que o número total de vítimas não foi superior graças à tomada de medidas de prevenção como patrulhas de vigilância aos diques e o proporcionar de abrigos

seguros para mais de 3.000 embarcações e 20.000 passageiros.

Ontem de manhã, o «Vera» dirigiu-se para o Mar Amarelo e passou a varrer a costa sul-coreana, afundando barcos e provocando enormes estragos na agricultura.

Quatro pessoas morreram, uma foi dada como desaparecida e receia-se que o furacão provoque mais vítimas se não mudar de curso.

De acordo com os registos do gabinete meteorológico da Coreia do Sul, o «Vera» move-se a uma velocidade máxima de 35 metros por segundo.

Um funcionário da agência de Segurança Marítima japonesa revelou que decorrem buscas para encontrar um avião de Singapura com uma tripulação de 25 filipinos que desapareceu no mar da China.

O tufão provocou igualmente a morte de um japonês na Ilha de Okinawa.

Na Coreia do Sul os especialistas meteorológicos afirmam que, aliada à gigantesca e forte ondulação do mar causada pelo «Vera», a quantidade de precipitação atinge os 332 milímetros em algumas zonas do país.

Estados Unidos negam provocação a Khadafy

— ... mas Governo líbio planeia novos actos terroristas

Os Estados Unidos desmentiram quarta-feira que estejam a tentar provocar o dirigente líbio Moammar Khadafy, mas uma fonte da administração garantiu existirem provas de que ele está a preparar novos actos de violência anti-norte-americana.

«O nosso objectivo é impedir Khadafy de fazer qualquer coisa, não provocá-lo», afirmou o porta-voz presidencial Larry Speakes em encontro com a imprensa no retiro de Ronald Reagan na Califórnia.

Mas outra fonte da administração que pediu o anonimato repetiu acusações de terrorismo contra Khadafy.

«Existem fortes provas de que o Governo líbio tem estado envolvido no planeamento de actos terroristas e procura executá-los», declarou.

A mesma fonte escusou-se a mencionar pormenores das alegadas actividades de Khadafy, mas garantiu: «Não se trata de desinformação».

Speakes também não quis dizer se Washington pensava que Khadafy estava a planejar actos terroristas, observando apenas que a Líbia mantém a capacidade para o fazer.

«Queremos que eles (os líbios) estejam perfeitamente conscientes de que a nossa política (de possível retaliação) está inalterada», declarou Speakes.

As últimas acusações de Washington coincidem com manobras navais egípcio-norte-americanas no Mediterrâneo a leste da Líbia, as quais conduziram a especulações de que poderia estar iminente novo raide das forças dos Estados Unidos, como sucedeu em 15 de Abril.

Um artigo publicado quarta-feira no «Washington Post» sugere que as acusações norte-americanas se destinam a provocar em Khadafy uma reacção irracional que o leve a expor-se a retaliação norte-americana.

Em Washington, funcionários do Pentágono declararam que uma mudança de rota do porta-aviões «Forrestal» para o Mediterrâneo Central estava planeada de antemão e não se destina a intimidar Khadafy.

«São operações estritamente de rotina e não têm nada que ver com a situação que envolve a Líbia», afirmou uma fonte do Departamento de Defesa.

Vernon Walters, embaixador dos EUA nas Nações Unidas, parte no fim-de-semana para a Europa Ocidental para conversações com países aliados sobre a Líbia e o seu alegado envolvimento em acções terroristas.

Uma fonte da administração disse que Walters procurará convencer os aliados a aplicar sanções económicas a Trípoli.

A bordo do porta-aviões «Forrestal», o contra-almirante Raymond Ilg declarou a jornalistas que visitaram o vaso de guerra que os jactos norte-americanos participantes nas manobras

«Sea Wind» não tencionam aproximar-se de espaço aéreo líbio.

Interrogado sobre se esperava uma possível acção militar líbia, o contra-almirante respondeu: «Nunca se sabe o que a Líbia pode fazer. Estamos em alerta permanente».

Em Londres, funcionários da Defesa Britânica revelaram que os Estados Unidos estacionaram em bases na Grã-Bretanha 18 jactos «F-111», do mesmo tipo dos utilizados no raide de Abril contra a Líbia. Mas acrescentaram que a chegada dos aviões estava prevista com antecedência, tendo em vista manobras da NATO.

«Não há absolutamente qualquer ligação com a Líbia», disse um funcionário.

Em Trípoli, diplomatas ocidentais afirmaram que a Líbia transferiu há algumas semanas o Centro de Comando do Exército e da Força Aérea de Trípoli para Hun, no Deserto, a 480 quilómetros da capital.

Nas Nações Unidas, o embaixador líbio, Ali Treiki, comparou a ameaça alegadamente colocada pelos Estados Unidos à Líbia com a do ditador fascista italiano Benito Mussolini, que anexou o país em 1939.

«Perdemos metade da nossa população a defender o nosso país contra Mussolini. E penso que estamos prontos a perder o mesmo defendendo o nosso país contra Reagan», declarou Treiki.

«TIRA-TEIMAS» SOBRE ALIENAÇÃO DE BENS DA COMUNICAÇÃO SOCIAL

Governo aprovou decreto que nem era preciso

O Conselho de Ministros aprovou ontem um decreto-lei que define o regime legal das alienações de bens, títulos, quotas ou acções que o Estado detém em empresas de Comunicação Social.

Marques Mendes, secretário de Estado adjunto para a Comunicação Social disse que o diploma define as condições preferenciais de aquisição, as condições impostas aos eventuais adquirentes e a forma de consulta e de integração dos trabalhadores nas empresas.

Referiu ainda que o diploma estabelece as garantias que o Estado deve colocar para que os órgãos de Comunicação Social, uma vez alienados, mantenham espaços privilegiados de informação e com garantia de princípios de ordem constitucional, nomeadamente.

Marques Mendes explicou que o Governo

limitou-se a cumprir a legalidade na sequência das discordâncias da Assembleia da República sobre esta matéria, referindo contudo não ser necessário a aprovação de um diploma deste tipo para que as alienações se fizessem.

«A legislação existente, no fundo já contemplava as regras a que teriam de obedecer os concursos para eventuais alienações», disse.

A propósito do significado deste diploma, Marques Mendes referiu que ele traduz o princípio de que «o Governo não abdica nem abdicará nesta e de outras áreas de actuação de cumprir e levar à prática o seu programa».

No âmbito das finanças e da justiça, foi aprovado um decreto lei que define os delitos fiscais aduaneiros, eliminando alguns tipos de crimes menores e aliviando assim o peso dos tribunais definindo alguns crimes, nomeada-

mente o do contrabando.

Marques Mendes referiu também que foi definida a forma de fixação dos regimes de preços declarados e a forma de definir os quantitativos de facturação das empresas.

Assim, explicou o secretário de Estado, o Governo não tem de intervir todos os anos e por vias administrativas e o diploma permite que a facturação seja feita automaticamente todos os anos em função da inflação calculada para esse ano.

Aprovou igualmente o programa do concurso e o caderno de encargos para a concessão do serviço público de exploração do terminal de carvão de Sines.

O Conselho de Ministros aprovou também o texto do acordo a celebrar de imediato com o Governo da República Popular de Moçambique, com vista à renegociação da dívida externa deste País com Portugal, acordo que permite a resolução definitiva de um problema que subsiste há vários anos.

PELO MUNDO

TRAFICANTES DE NARCÓTICOS EXECUTADOS NA MALÁSIA

Duas pessoas foram enforcadas na Malásia por tráfico de narcóticos, revelou ontem a imprensa deste país. Trata-se de um taxista malaio de 37 anos e de um chinês de 67 anos, considerados culpados por um tribunal que ditou a sentença em 1979. Segundo o tribunal, os acusados foram apanhados na posse de um quilo de diversos estupefacientes. As leis do país impõem a pena de morte para as pessoas apanhadas na posse de mais de 15 gramas de heroína ou 200 gramas de haxixe. De acordo com estatísticas, foram já condenadas à morte na Malásia por posse de droga 130 pessoas, das quais foram 40 executadas. Outras mil aguardam julgamento.

AGENTE IRAQUIANO RAPTADO EM CHIPRE

Um grupo muçulmano xiita disse ontem ter raptado um agente dos serviços secretos iranianos e ofereceu-se para o trocar por dois activistas deportados de França. O grupo, o «Movimento Islâmico Rafidein-Pioneiros de Hezbollah», fez a reivindicação em dois comunicados publicados pelo jornal «As-Safir» de Beirute, juntamente com a fotografia do alegado sequestrado. Um dos comunicados identificava o homem, raptado em Chipre, como Kamel Hussein Zobeidi. A fotografia mostra-o vendado e embrulhado num cobertor, com um homem encapuçado apontando-lhe uma arma à cabeça. O comunicado disse que Zobeidi criava uma rede de espionagem iraquiana quando foi raptado e levado para «um local secreto a fim de ser julgado por crimes cometidos contra o nosso povo iraquiano oprimido». O outro comunicado dizia que o grupo estava disposto a trocar Zobeidi por Fawzi Hazmei e Hassan Kheireddine, dois estudantes iraquianos opositores do regime deportados de França para o Iraque em Fevereiro passado.

UNIÃO SOVIÉTICA MODIFICOU OS SEUS REACTORES NUCLEARES

A União Soviética procedeu a alterações nos seus reactores nucleares que evitarão outro acidente como o de Chernobyl — disse quarta-feira um funcionário soviético. Armen Abadyan, director do Instituto de Energia Nuclear do Ministério da Energia e Electrificação, fez a declaração na sequência da afirmação de um jornalista de que o reactor usado em Chernobyl não corresponderia aos padrões ocidentais. «Os melhoramentos que já foram introduzidos tornam este reactor seguro e são uma garantia absoluta contra a repetição de um acidente do género» — declarou Abadyan, sem entrar em pormenores quanto aos melhoramentos efectuados. Valery Legasov, chefe da delegação soviética que participa actualmente na conferência da Agência Internacional de Energia Atómica (AIEA), em Viena, disse na segunda-feira que mais de metade dos reactores soviéticos do tipo do de Chernobyl tinham sido encerrados para modificações técnicas. Abadyan revelou também que o mesmo tipo de experiência que terá levado ao acidente de Abril foi efectuado há dois anos na central, mas dessa vez «não houve desvios» em relação às normas de segurança.

ATENTADOS CONTRA ESQUADRAS DA POLÍCIA IRLANDESA

Dois atentados contra esquadras da polícia foram perpetrados ontem de madrugada na Irlanda do Norte, presumivelmente por militares da organização irlandesa IRA, revelaram as autoridades. Os autores de um dos atentados obrigaram um automobilista a parar e a transportar a bomba no veículo até junto do edifício da esquadra, em Newry. A outra explosão, também de um carro armadilhado, verificou-se junto à estação da polícia de Downpatrick, 43 quilómetros a sueste de Belfast. Os atentados, que causaram apenas danos materiais, verificaram-se pouco tempo antes da deslocação da Primeiro-Ministro britânica, Margaret Thatcher, até à localidade costeira de Brighton, para a reabertura formal do hotel onde foi alvo de um atentado do IRA em 1984.